

O que é o Mapa da Desigualdade

ublicado desde 2012, o trabalho consiste no levantamento de uma série de **indicadores** de cada um dos **96 distritos** da capital, de modo que se possa comparar dados e verificar os locais mais desprovidos de serviços e equipamentos públicos. Em muitos casos, a enorme distância entre o melhor e o pior indicador – que determina o "**Desigualtômetro**" que aparece nas páginas de cada tema – dá uma boa dimensão dos desafios que precisam ser superados.

Dessa forma, este mapa ajuda os gestores municipais a identificar prioridades e necessidades da população e seus distritos. Ao contribuir para o entendimento de dinâmicas importantes da cidade, também se coloca como um instrumento para a elaboração de políticas públicas mais inclusivas e a construção de planos setoriais mais integrados. No mais, o Mapa da Desigualdade preenche uma lacuna em termos de difusão de informações públicas, amplia o alcance do conhecimento sobre os territórios e facilita a assimilação dos dados disponíveis.

Em um município em que milhões de pessoas são separadas pelo acesso (ou a falta dele) a bens e serviços públicos fundamentais, colocar em evidência os dados oficiais e disponíveis é apenas o primeiro passo para que tenhamos uma cidade à altura de sua importância para o país e, principalmente, que ofereça qualidade de vida para todos os seus habitantes. Um lugar sem extremos tão distantes em termos socioeconômicos, mais acolhedor para os moradores e integralmente reconhecido pelo próprio poder público.





Lançado anualmente desde 2012



Traz dados sobre os **96 distritos da capital**



Aborda 53
indicadores
nas várias áreas da
administração pública





Utiliza fontes públicas e oficiais



Auxilia a gestão e o planejamento municipal



Identifica prioridades e necessidades da população em seus distritos



Contribui para a elaboração de políticas públicas que visam a redução das DESIGUALDADES



Preenche uma lacuna na difusão de informações



Amplia o conhecimento sobre os territórios da cidade



Identificação e sistematização de indicadores

Coleta de dados

- em plataformas oficiais, em
- estudos ou via LAI

5

Sistematização e cálculos

- por população ou recorte populacional,
 - por área, por total de
- ocorrências etc.

Metodologia

Análise

interpretação de dados no território e conexão com políticas públicas

Comunicação

ampla divulgação em eventos presenciais e meios de comunicação, para subsidiar o planejamento urbano



Por que falar em Desigualdade?

uitas vezes, quando se fala em desigualdade, a primeira coisa que as pessoas visualizam é o desequilíbrio na distribuição de renda. Porém, quando falamos em desigualdade, estamos nos referindo às suas diversas formas de se manifestar: desigualdade de gênero, desigualdade racial e, principalmente, em desigualdades regionais.

Essas assimetrias perpetuam ciclos viciosos de estagnação social e acesso a direitos básicos, como educação e saúde de qualidade; direito à moradia, ao trabalho, à cultura; direito a ter boas condições de mobilidade e segurança; direito a um meio ambiente saudável e a uma infância feliz.

Os efeitos da desigualdade são perversos e afetam a todas e todos, inclusive às pessoas socialmente mais privilegiadas. Esses efeitos se refletem em vários aspectos mensuráveis, como nos índices de criminalidade e violência (social e simbólica); nos tipos e na remuneração do trabalho; no nível de estresse e nas doenças que afetam a população. Esses números demonstram, explicitamente, os sinais de uma sociedade desequilibrada e com baixos índices de **bem-estar social.**



Contexto da desigualdade mundial

riqueza acumulada dos



mais ricos do mundo

riqueza acumulada dos



mais pobres

FONTE: An economy for the 99% (Oxfam, janeiro de 2107)

https://www-cdn.oxfam.org/s3fs-public/file_attachments/bp-economyfor-99-percent-160117-en.pdf



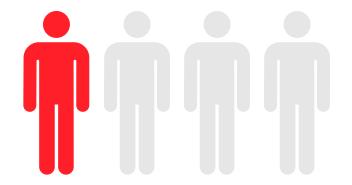


Região mais urbana e desigual do planeta



Desigualdade diminuiu entre 2002 e 2014, perdendo ritmo nos últimos

cinco anos



Aproximadamente uma, em cada quatro pessoas, vive em assentamentos

informais

Contexto da desigualdade na América Latina e Caribe

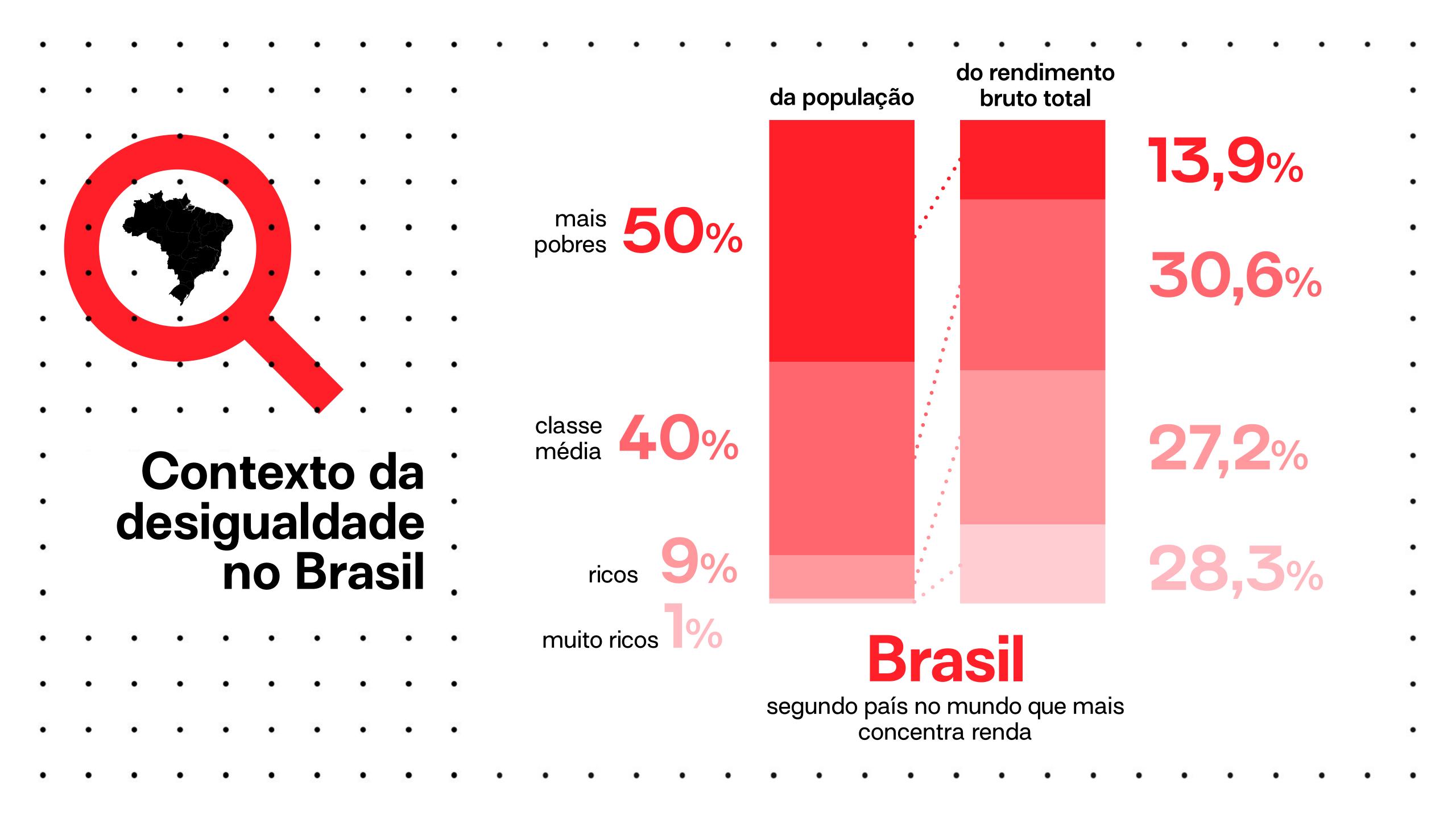
80%

da população é urbana, e as cidades concentram poder econômico, político e administrativo 210

milhões de pessoas que deixaram de ser classificadas como pobres, mas não conseguem ascender à classe média 30%

de sua população em condição de pobreza ou extrema pobreza

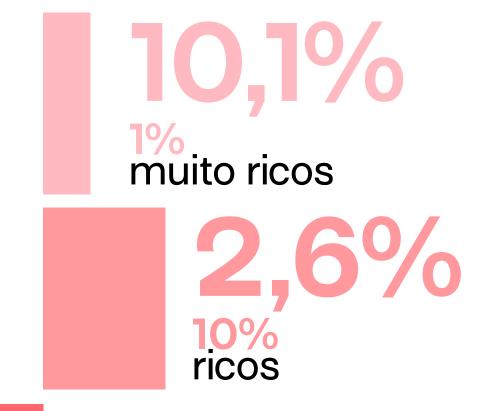
FONTES: Panorama Social da América Latina 2018. Documento informativo (Cepal – Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, janeiro de 2019)



Variação da renda do trabalho entre 2014 e 2019, em %

(por faixa de renda)



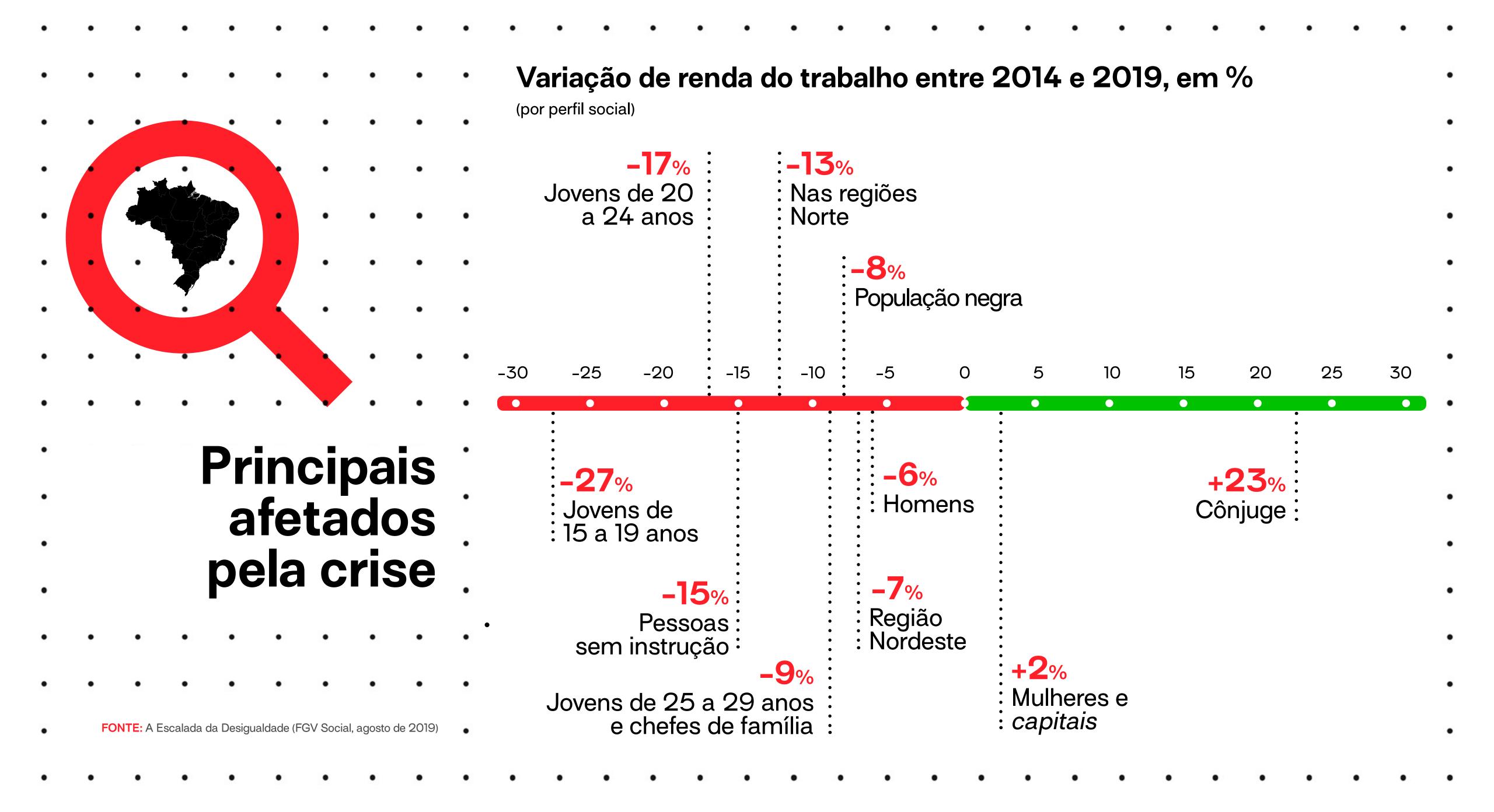


Principais afetados pela crise

-17,1% o mais pobres



FONTE: A Escalada da Desigualdade (FGV Social, agosto de 2019)









População preta e parda

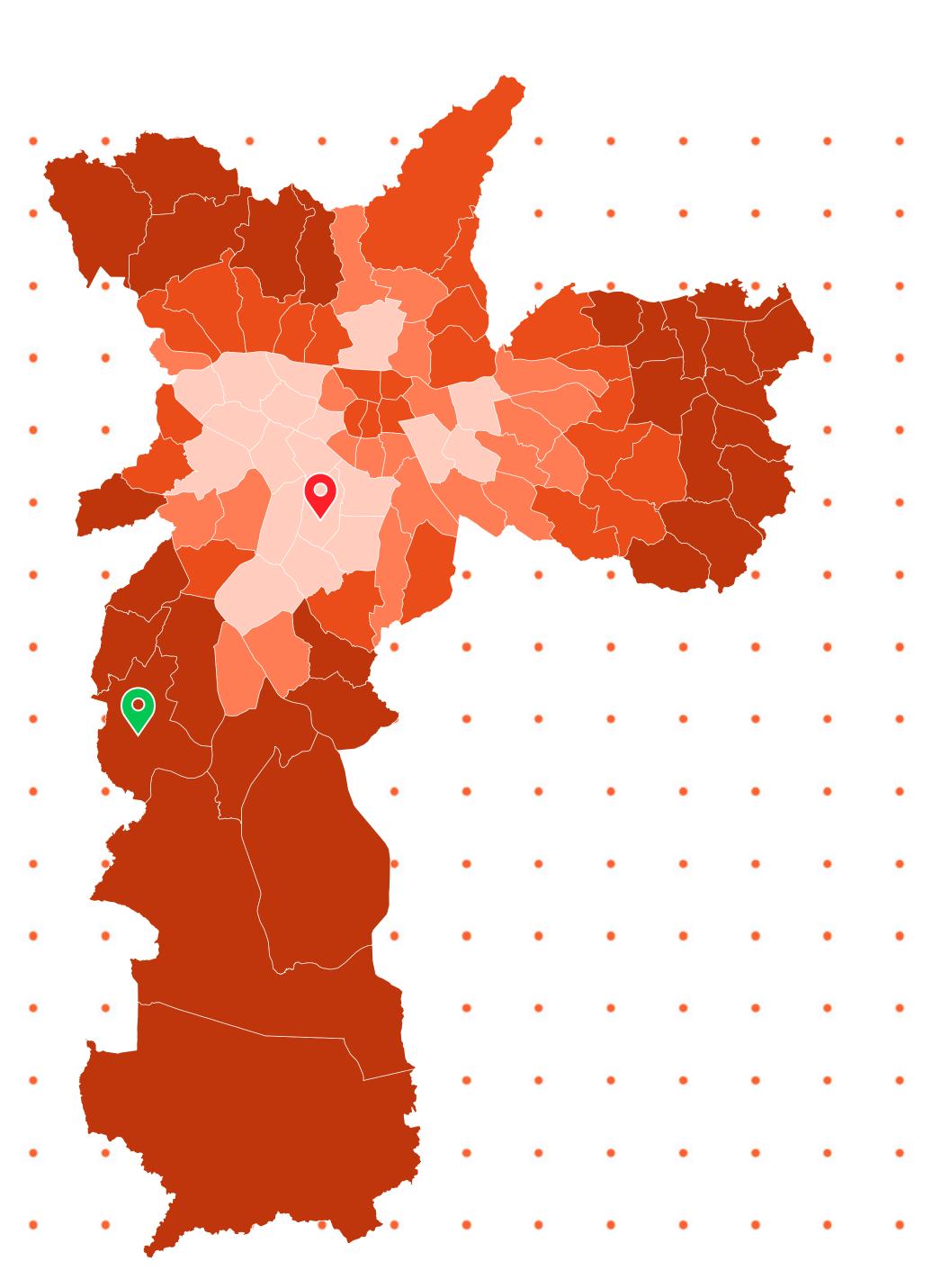
Proporção da população preta e parda, em relação ao total da população (%)

ANO-BASE: 2010

FÓRMULA: População negra e parda ÷ População total

FONTE(S): IBGE

OBSERVAÇÕES: Dados do Censo demográfico de 2010.



MAIOR/MENOR VALOR

60,1 Jardim Ângela

5,8 Moema

35,3 Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO 10,3x

- 5,8 a 16,1
- **16,1 a 27,9**
- **17,9 a 41,7**
- **41,7 a 60,1**

Populaçãofeminina

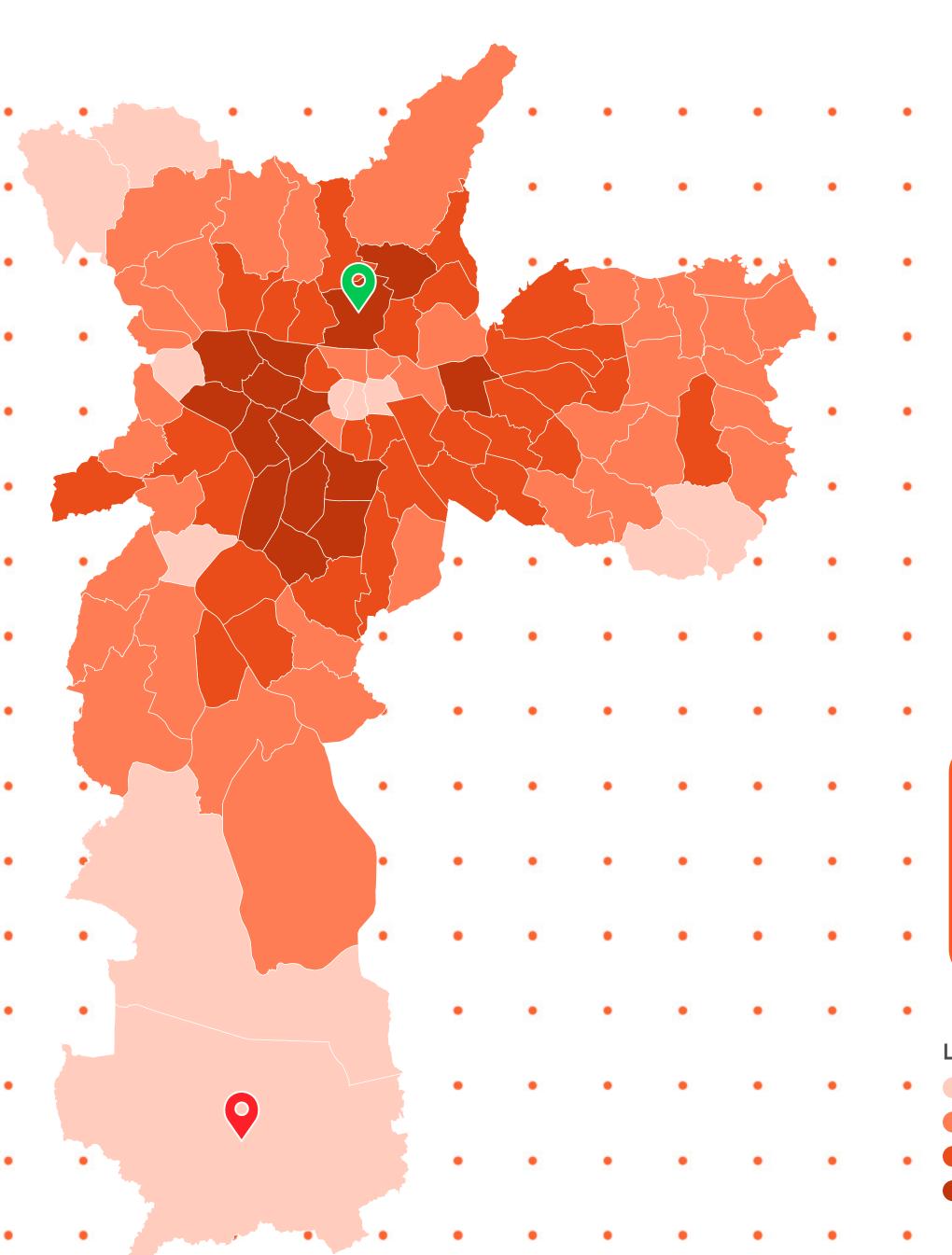
Proporção da população feminina, em relação ao total da população (%)

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de mulheres ÷ População total

FONTE(S): IBGE; Seade

OBSERVAÇÕES: Projeção da população para o ano de 2018, com base em dados do Censo demográfico de 2010.



MAIOR/MENOR VALOR

55,3Santana

49,4

Marsilac

52,6

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO 1,1x

- 49,4 a 51,2
- **51,2** a **52,5**
- **52,5 a 53,7**
- **53,7 a 55,3**



Arborizaçãoviária

Proporção de árvores no sistema viário, em relação à área total do distrito (km²)

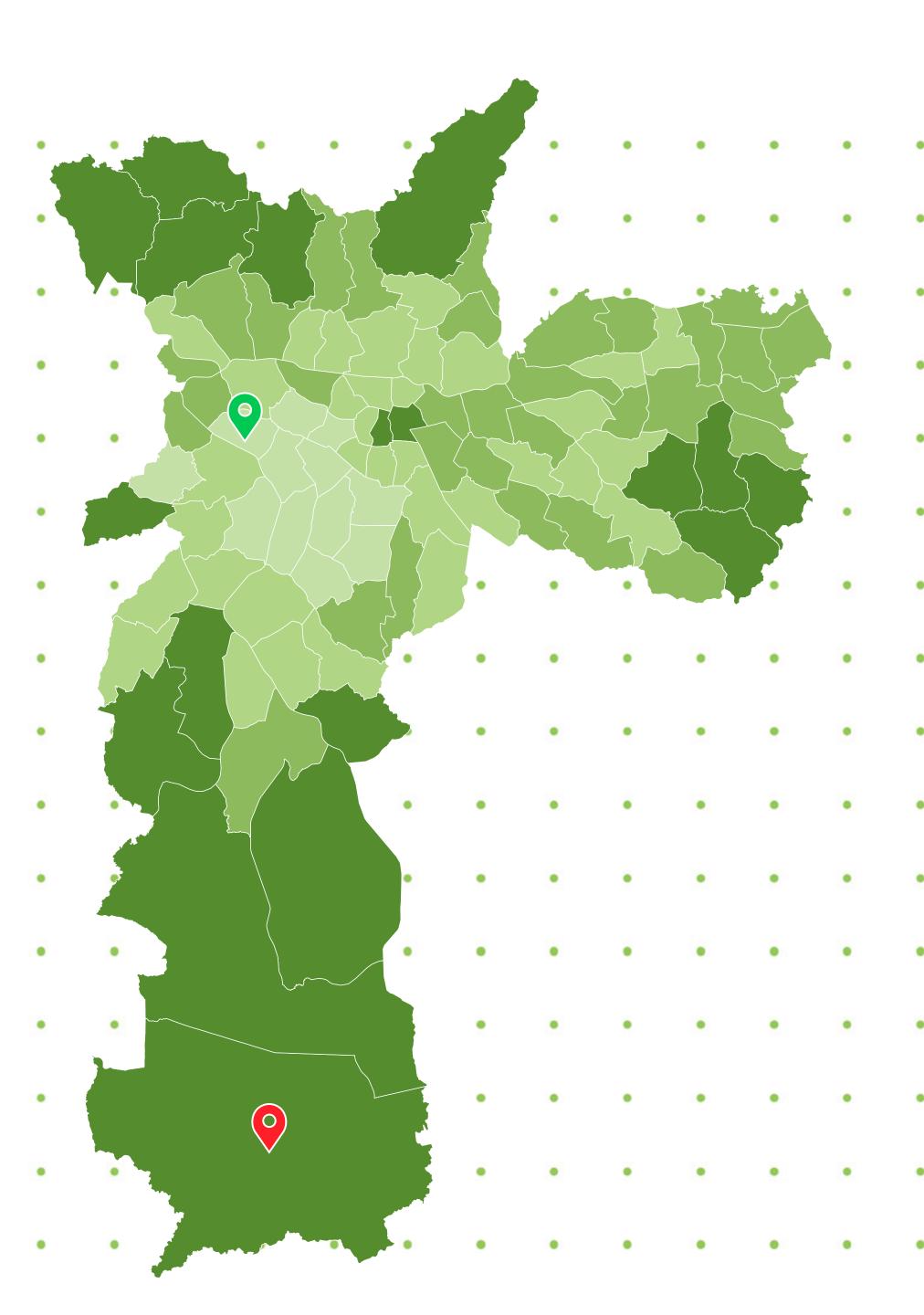
ANO-BASE: 2015

FÓRMULA: Número de árvores contabilizadas no sistema viário ÷ Área do Distrito (Km²)

FONTE(S): SMDU; Geosampa

OBSERVAÇÕES: Os dados de 2015 são os mais atualizados para este indicador.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/arborizacao-viaria



MELHOR/PIOR VALOR

1804,6 Alto de Pinheiros

3,2Marsilac

671,2 Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO 557X

- **3** a 361
- **361** a 649
- 649 a 1040
- 1040 a 1805

Emissãode poluentesatmosféricos

Emissão de Material Particulado (MP)
 gerado por combustão e desgaste de pneus, freios e pistas, em relação à área

do distrito onde a emissão ocorreu

ANO-BASE: 2015

- FÓRMULA: Emissão de material particulado para um dia útil típico do ano de 2015 (kg/dia) ÷ Área do Distrito (km²)
- FONTE(S): Inventário de Emissões Atmosféricas do Transporte Rodoviário de Passageiros no Município de São Paulo
- OBSERVAÇÕES: Os dados de 2015 são os mais atualizados para este indicador.

CRÉDITOS: Instituto de Energia e Meio Ambiente



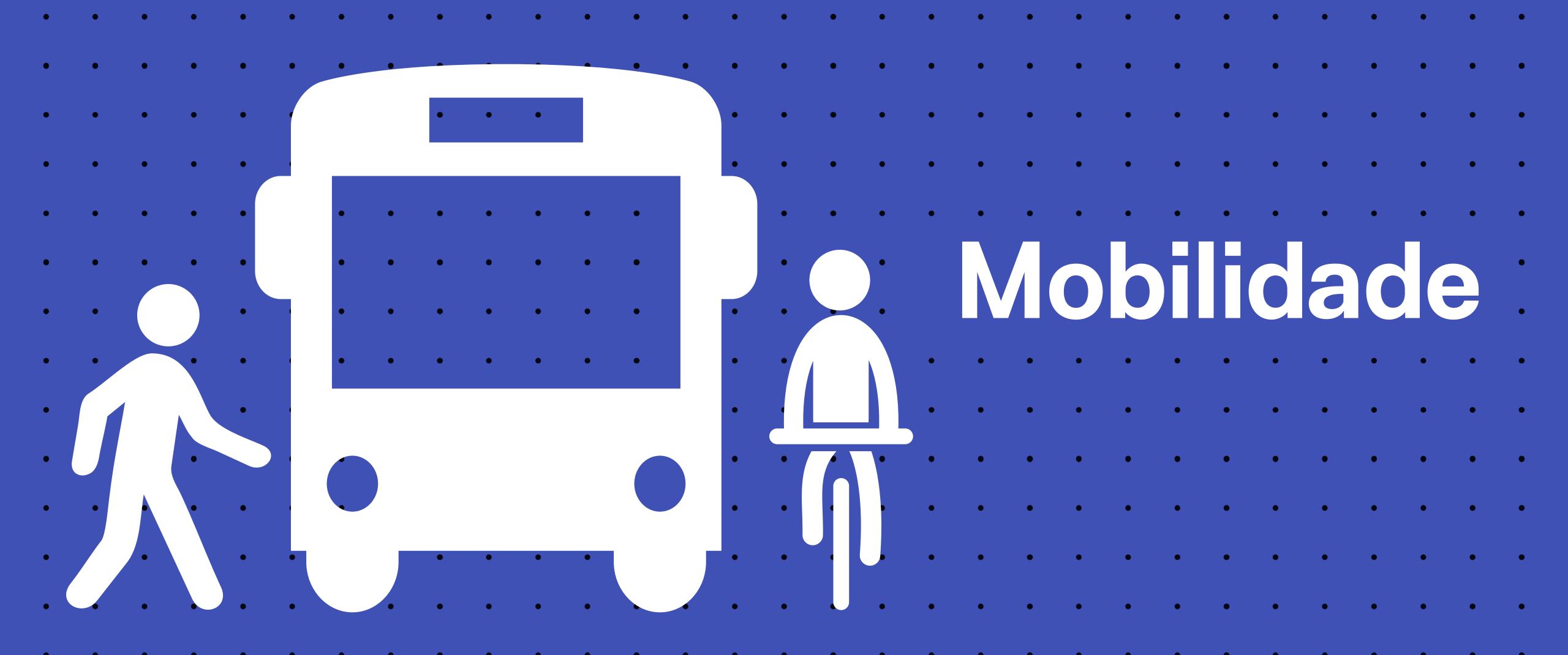
O,O1 Marsilac

10,9 Sé

3,2Média da cidade



- 0 a 1,8
- 1,8 a 3,6
- **3,6 a 6,1**
- **6,1 a 10,9**



Acidentesde trânsito

Proporção total de acidentes
 de trânsito com vítimas, para cada dez mil habitantes

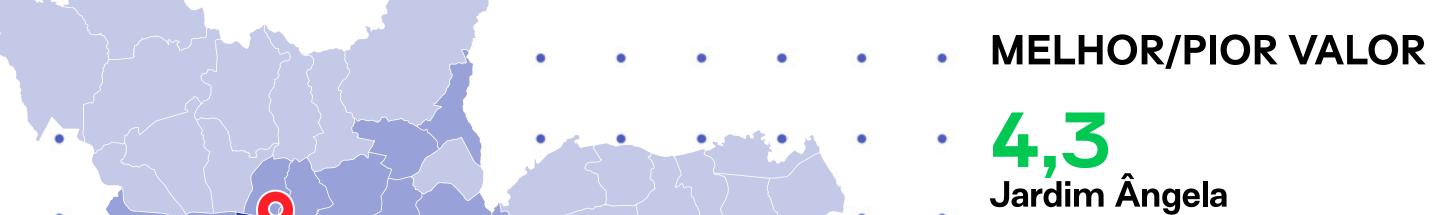
ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de acidentes de trânsito ÷ População total x 10.000

FONTE(S): CET; IBGE; Seade

CRÉDITOS: Instituto Cordial

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/acidentes-de-transito



54,6Barra Funda

14,6 Média da cidade



- 4,3 a 12,7
- 12,7 a 23,2
- 23,2 a 35,2
- **35,2** a 54,5

Mortes notrânsito

Proporção de mortes em acidentes de trânsito, para cada cem mil habitantes

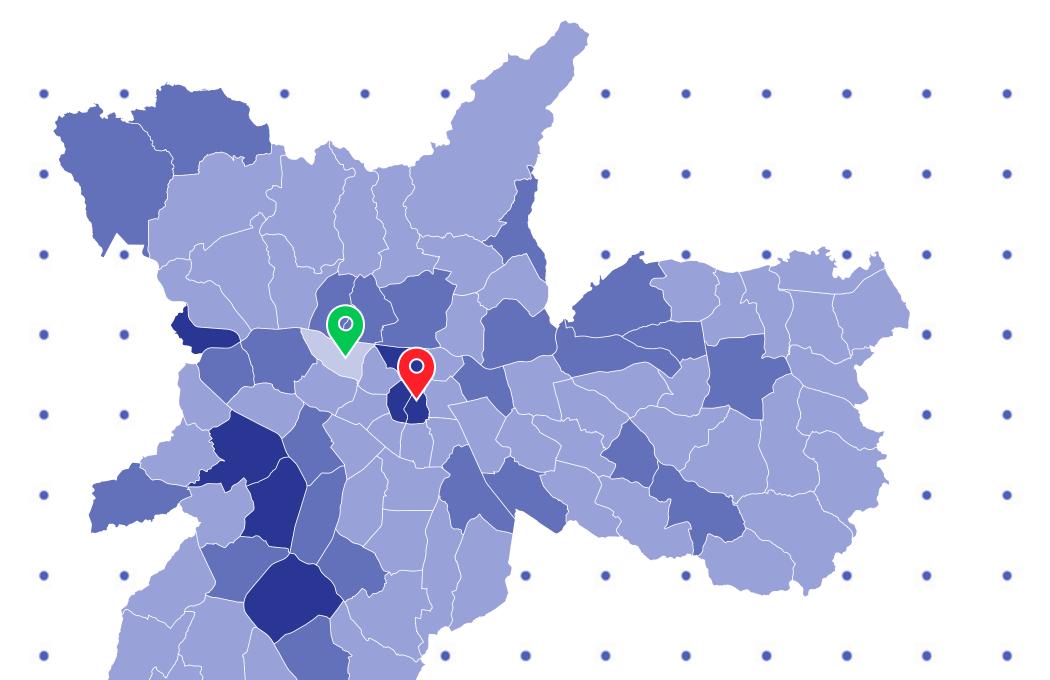
ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de mortes em acidentes de trânsito ÷ População total x 100.000

FONTE(S): CET; IBGE; Seade

CRÉDITOS: Instituto Cordial

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/mortes-no-transito



MELHOR/PIOR VALOR

O Barra Funda

30,6 Sé

8,1Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO* 40,9x

* Descontados distritos cujo valor é zero

- 0
- 0 a 8,5
- 8,5 a 14,4
- **14,4 a 30,6**

Atropelamentos

Proporção de acidentes com vítimas envolvendo pedestres, para cada dez mil habitantes



0,9 São Domingos

21,4 Sé

5,5 Média da cidade



- FÓRMULA: Número de acidentes com vítimas envolvendo pedestres ÷ População total x 10.000
- FONTE(S): CET; IBGE; Seade

CRÉDITOS: Instituto Cordial

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/atropelamentos



- 0,9 a 2,9
- 2,9 a 6,4
- 6,4 a 13,3
- 13,3 a 21,4

. Acidentes . com bicicleta

Proporção de acidentes com vítimas envolvendo bicicleta, para cada cem mil habitantes

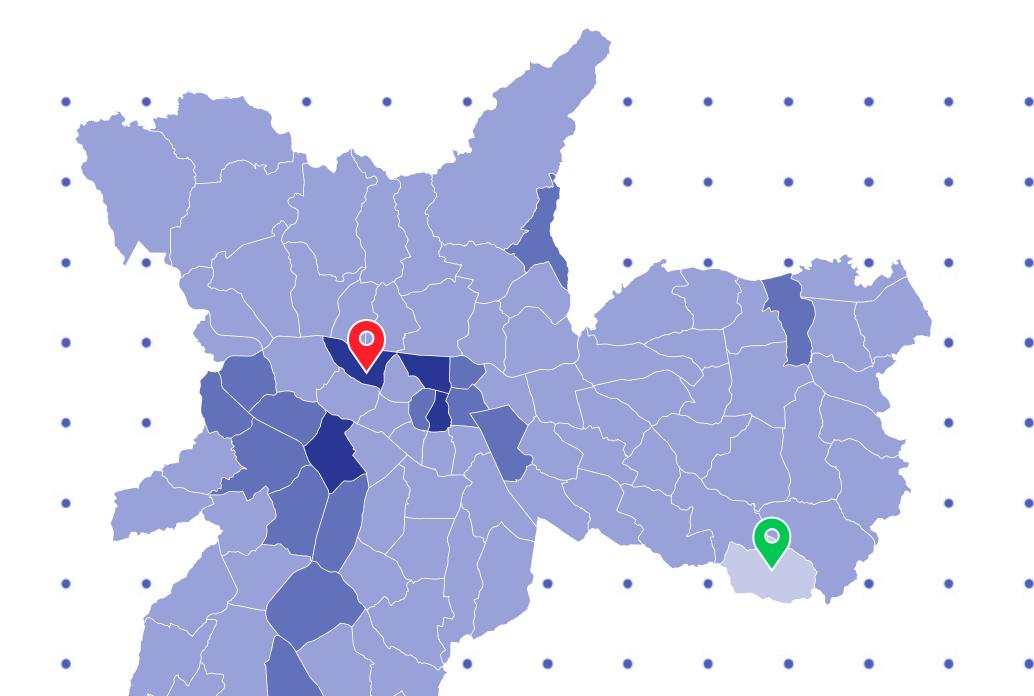
ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de acidentes com vítimas envolvendo bicicleta : População total x 100.000

FONTE(S): CET; IBGE; Seade

CRÉDITOS: Instituto Cordial

 MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão https://www. redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/acidentecom-bicicleta



MELHOR/PIOR VALOR

São Rafael

Barra Funda

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO* 50,1x

* Descontados distritos cujo valor é zero

- 0 a 8,2
- **8,2** a 18,0
- 18,0 a 31,8

Acidentes commotocicleta

Proporção de acidentes com vítimas
 envolvendo motocicleta, para cada cem mil habitantes

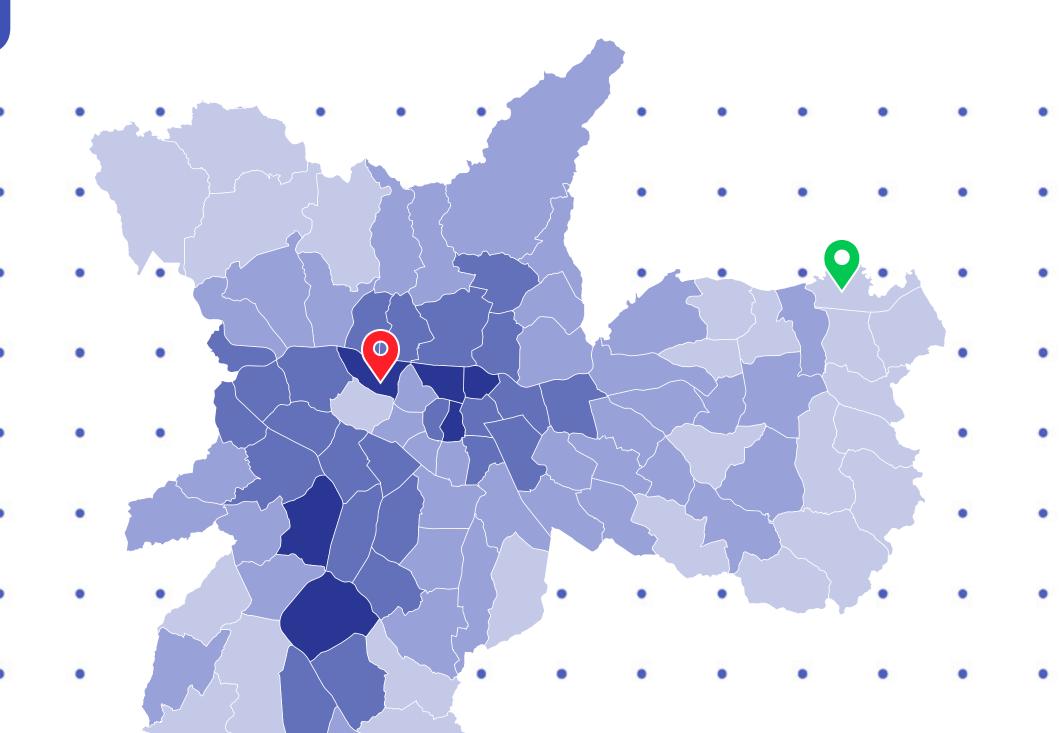
ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de acidentes com vítimas envolvendo motocicleta População total x 100.000

FONTE(S): CET; IBGE; Seade

CRÉDITOS: Instituto Cordial

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/acidente-com-motocicleta



MELHOR/PIOR VALOR

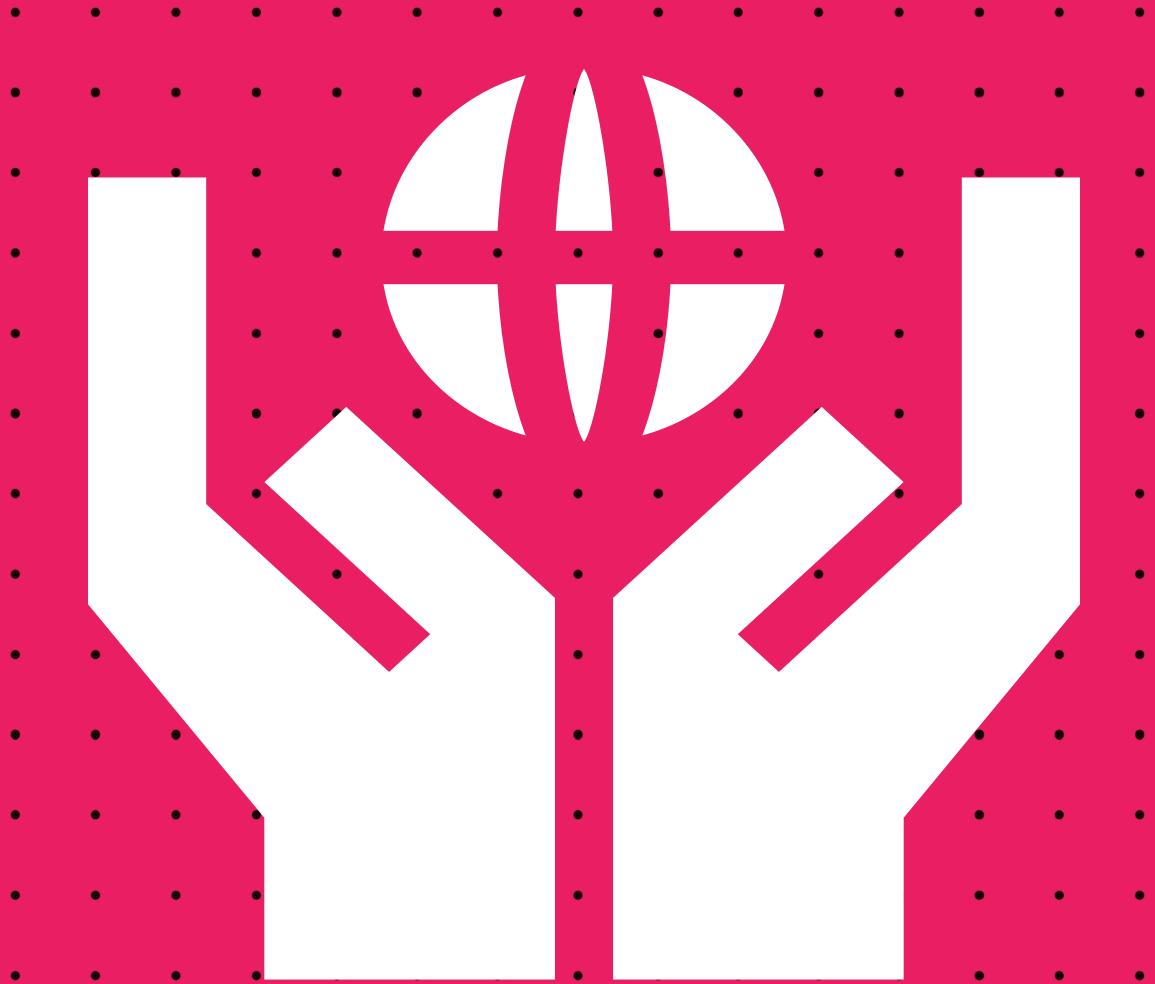
21,5Jardim Helena

323,9 Barra Funda

87,1Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO 15,1x

- 21 a 53
- 53 a 96
- 96 a 172
- 172 a 324



Direitos Jumanos



Violência contraa mulher - todas

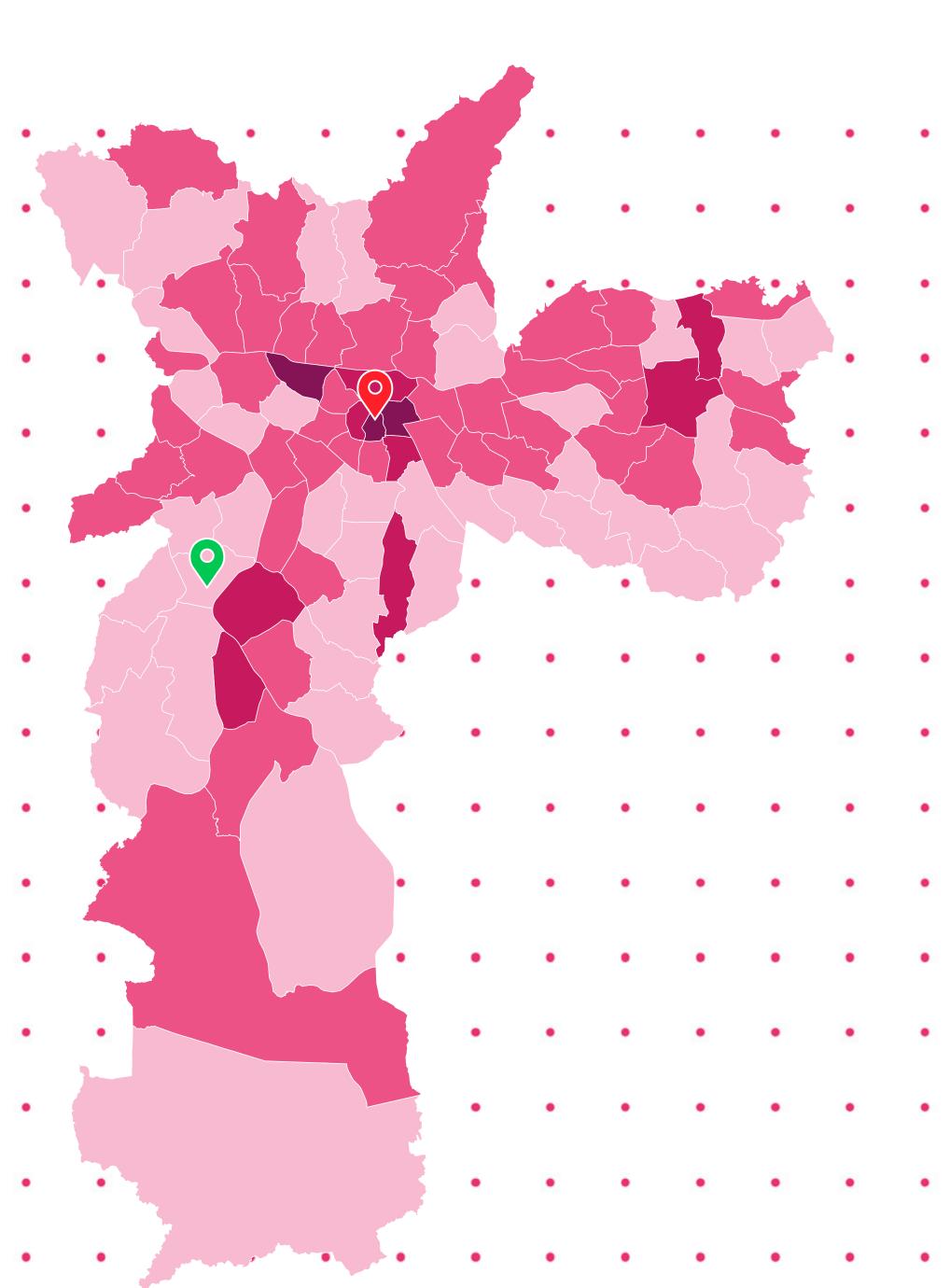
Proporção de ocorrências de violência contra a mulher (todas as categorias), para cada dez mil mulheres na faixa etária de 20 a 59 anos



FÓRMULA: Número total de ocorrências de violência contra a mulher ÷ População feminina na faixa etária de 20 a 59 anos x 10.000

FONTE(S): SSP; IBGE; Seade

CRÉDITOS: Luciana Itikawa



MELHOR/PIOR VALOR

102,3 Vila Andrade

803,9 Sé

252,7 Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

7,9x

- 102,3 a 219,5
- **2**19,5 a 309,4
- **309,4 a 515,8**
- **515,8 a 803,9**



Violência contra a mulher feminicídio

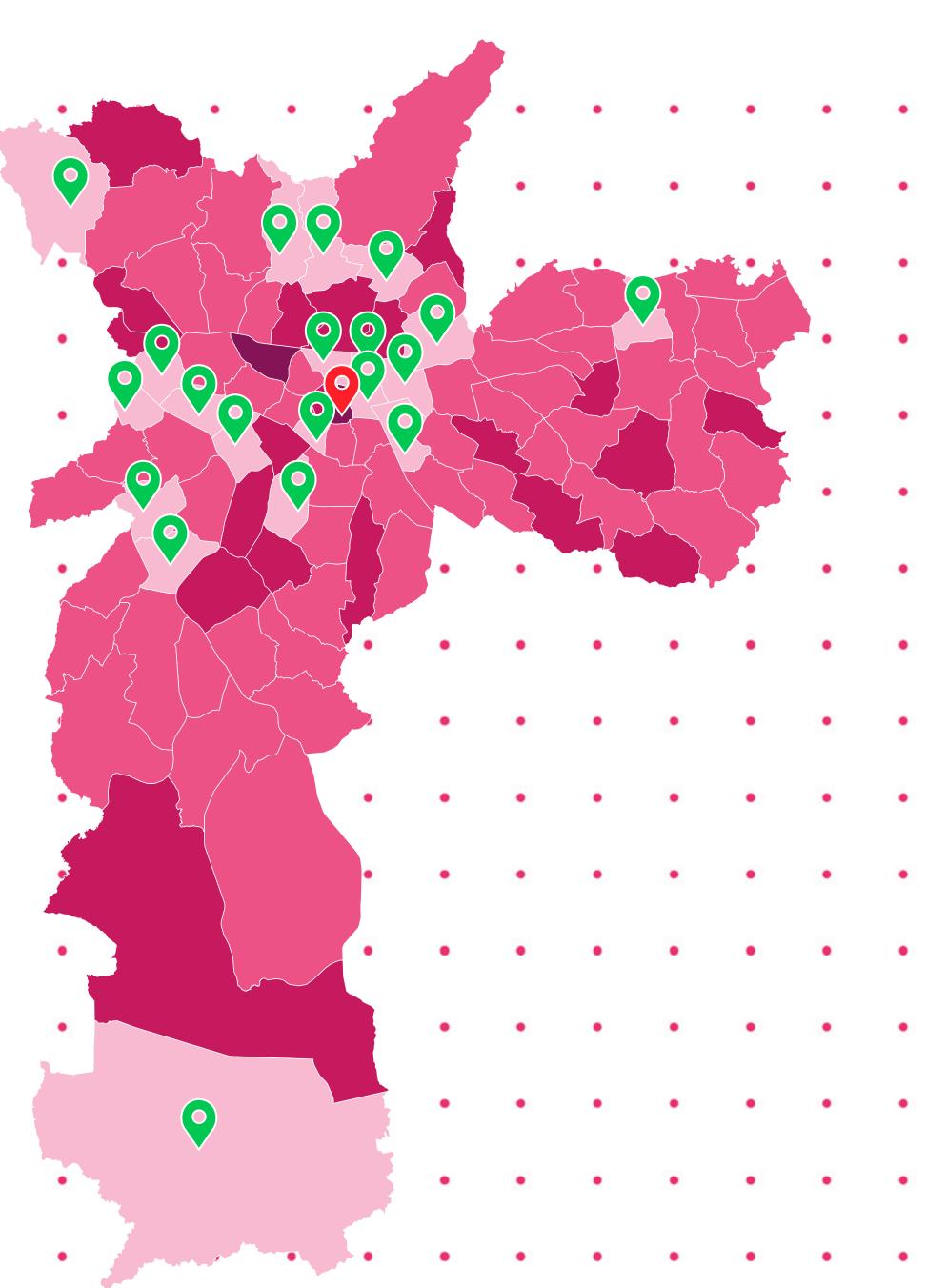
Número total de ocorrências de feminicídio, para cada dez mil mulheres na faixa etária de 20 a 59 anos

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de ocorrências de feminicídio ÷ População feminina na faixa etária de 20 a 59 anos x 10.000

• FONTE(S): MP-SP; SSP; IBGE; Seade

CRÉDITOS: Luciana Itikawa



MELHOR/PIOR VALOR

VÁRIOS [20]

8,4 Sé

0,9 Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

56,3x

Descontados distritos cujo valor e zero

- 0
- 0 a 1,1
- **1,1 a 3,5**
- **3,5** a 8,4

ViolênciaLGBTQI

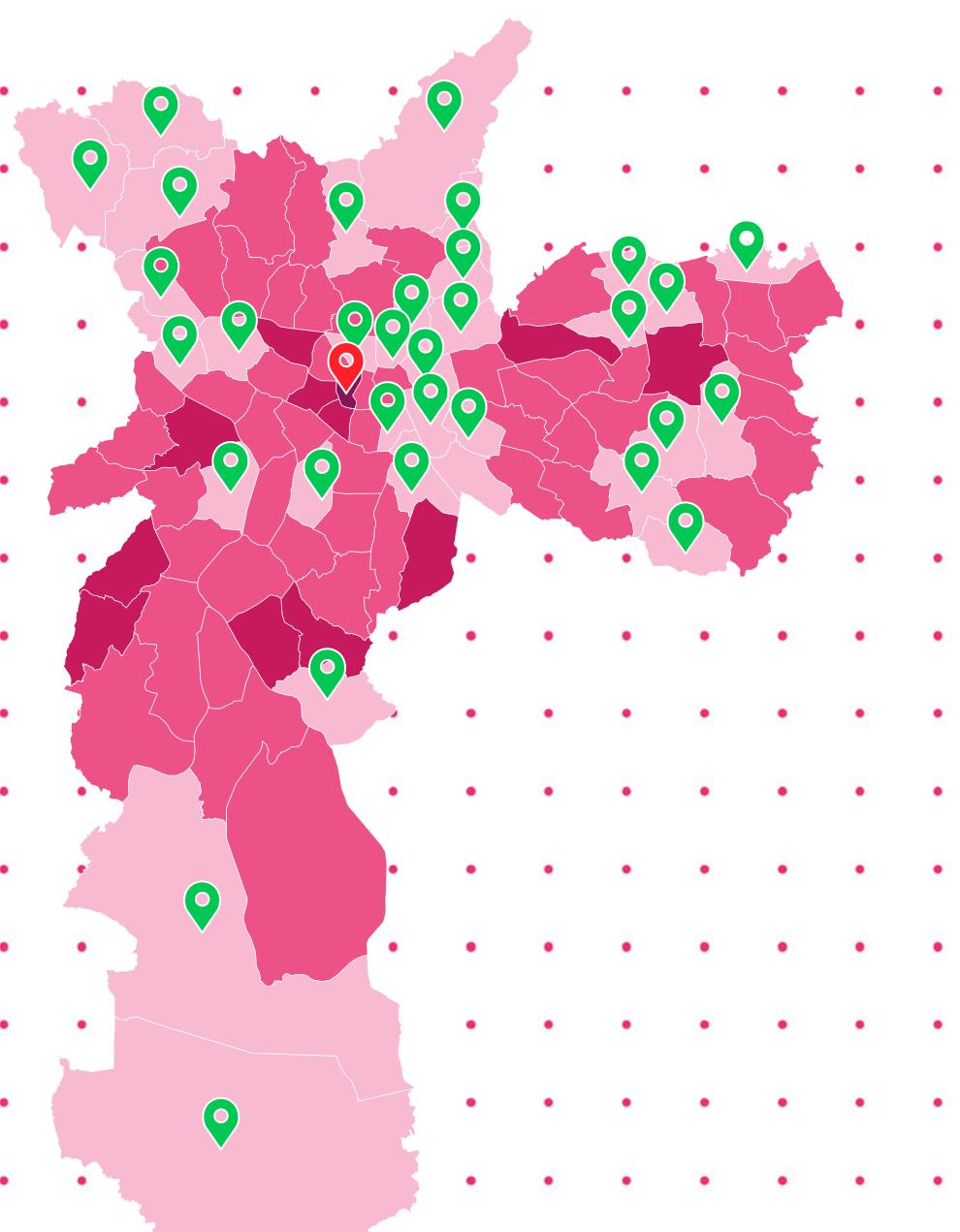
Número total de ocorrências de violência homofóbica e transfóbica

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de ocorrências de violência Homofóbica e Transfóbica

FONTE(S): SSP

CRÉDITOS: Luciana Itikawa



MELHOR/PIOR VALOR

O VÁRIOS [34]

18 República

2,4 Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

18,0x

- 0
- 0 a 5
- 5 a 11
- **11** a 18



· Violência racial

Proporção de ocorrências de violência
de racismo e injúria racial, para cada dez

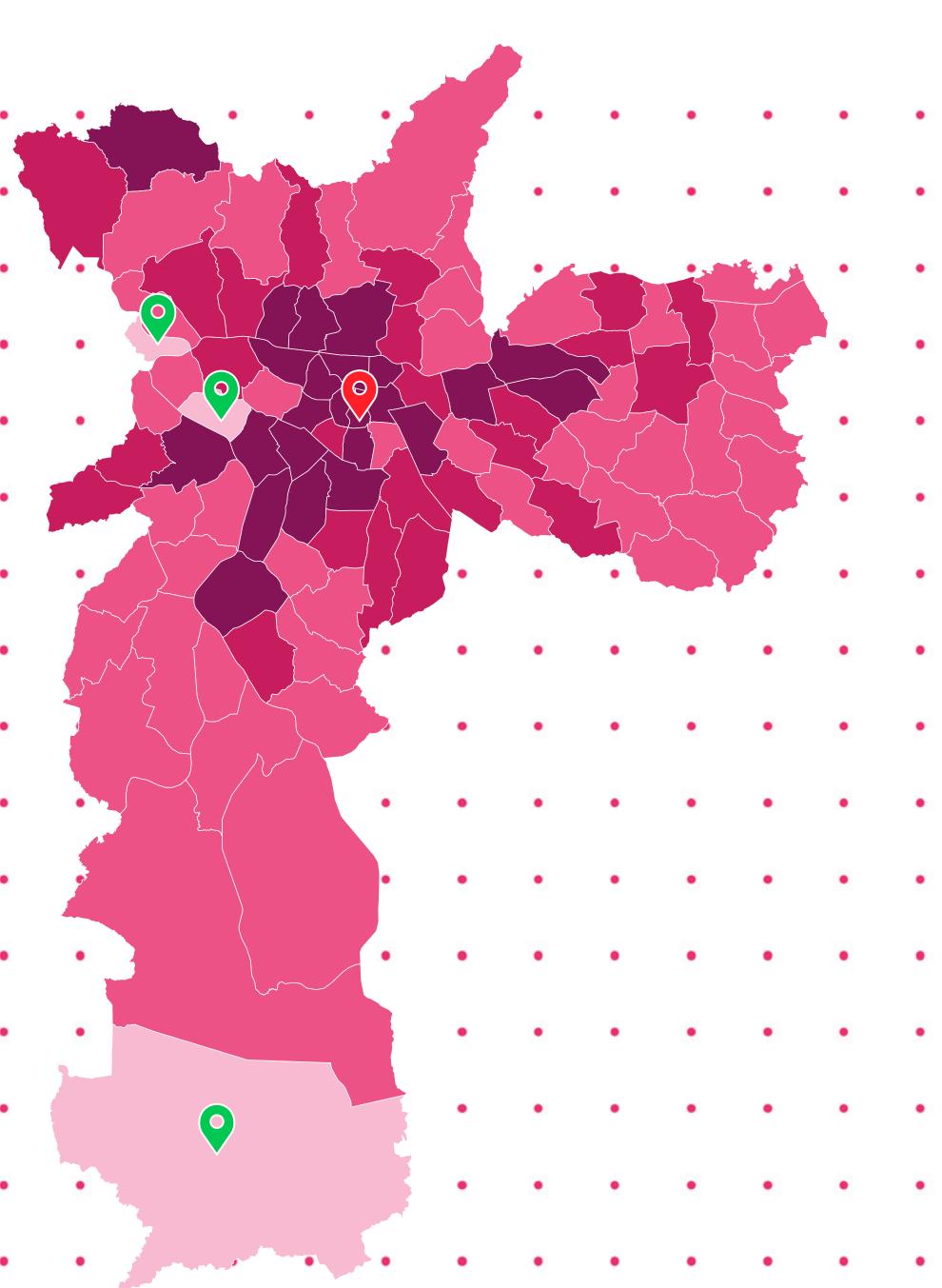
ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de ocorrências de violência de Racismo e Injúria Racial ÷ População total x 10.000

FONTE(S): SSP; IBGE; Seade

mil habitantes

CRÉDITOS: Luciana Itikawa



MELHOR/PIOR VALOR

O VÁRIOS [3]

13,0 Sé

1,8 Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

107x

LEGENDA:

0 a 1,3

1,3 a 2,1

2,1 a 13



Arrecadação · de IPTU

Arrecadação nominal de IPTU

MAIOR/MENOR VALOR

R\$ 841.564.958,49

Itaim Bibi

R\$ 79.088,63

Marsilac

R\$ 94.799.843,22

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO 10.641x

ANO-BASE: 2018

• FÓRMULA: Valor referente à arrecadação nominal de IPTU por distrito

FONTE(S): Secretaria Municipal da Fazenda

 OBSERVAÇÕES: Dados incorporam pagamentos efetuados em atraso durante o exercício de 2019, correspondentes ao IPTU de 2018.



- 79.089 a 21.161.153
- 21.161.153 a 55.696.439
- 55.696.439 a 115.444.225
- 115.444.225 a 841.564.958

Favelas

Proporção de domicílios em favelas, em relação ao total de domicílios (%)

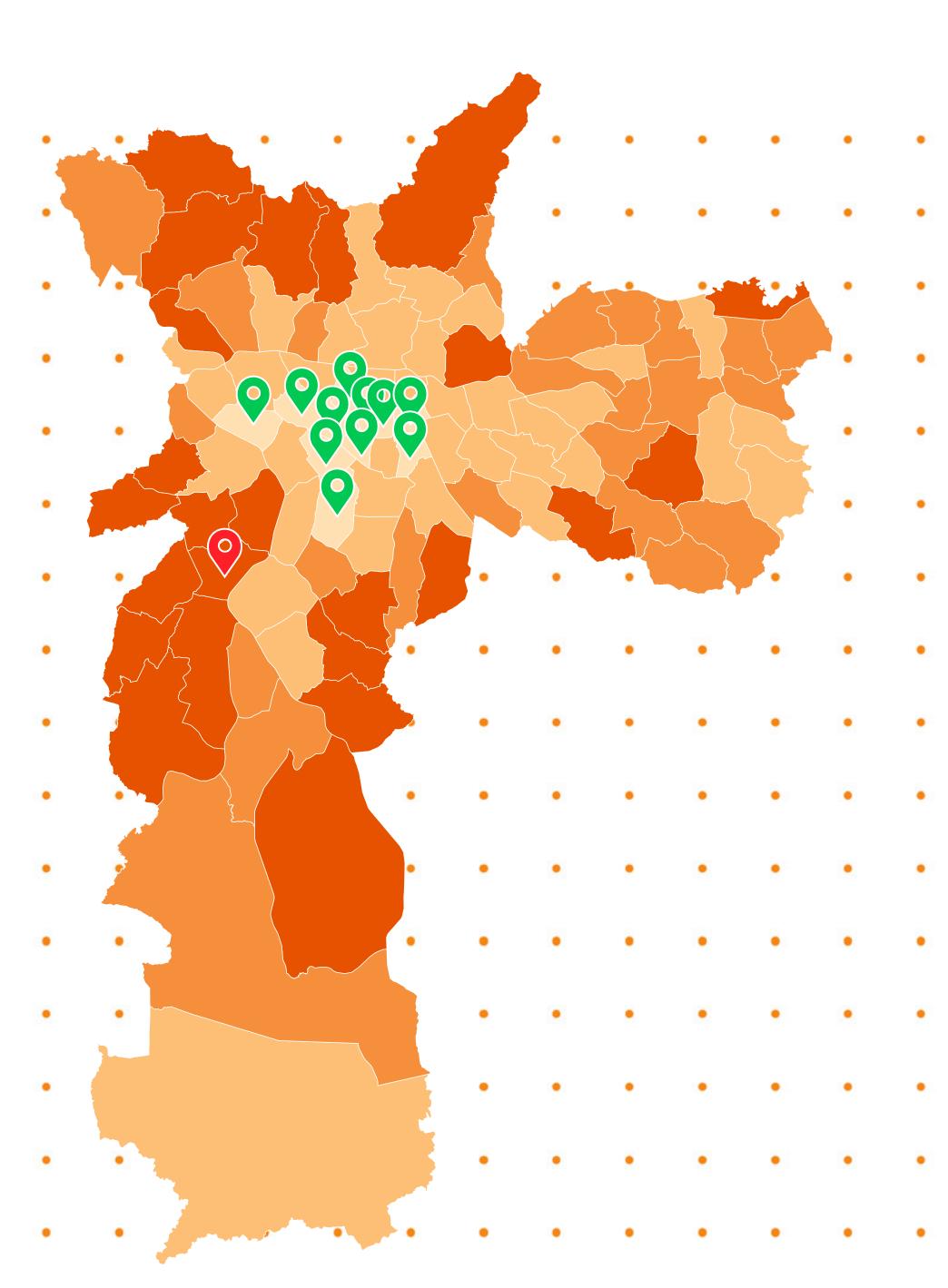
ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de domicílios em favelas ÷ Número total de domicílios x 100

FONTE(S): SEHAB; HabitaSampa; IBGE

OBSERVAÇÕES: Dados são estimados pela PMSP e foram atualizados em março de 2018.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão https://www. redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/favelas



MELHOR/PIOR VALOR

VÁRIOS [11]

49,2 Vila Andrade

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO*

* Descontados distritos cujo valor é zero

- 0 a 1,0
- 1,0 a 5,6
- 5,6 a 12,3
- **12,3** a 49,1

SAÚDE

Gravidez na · adolescência

Proporção de nascidos vivos cujas mães tinham 19 anos ou menos, em relação ao total de nascidos vivos (%)

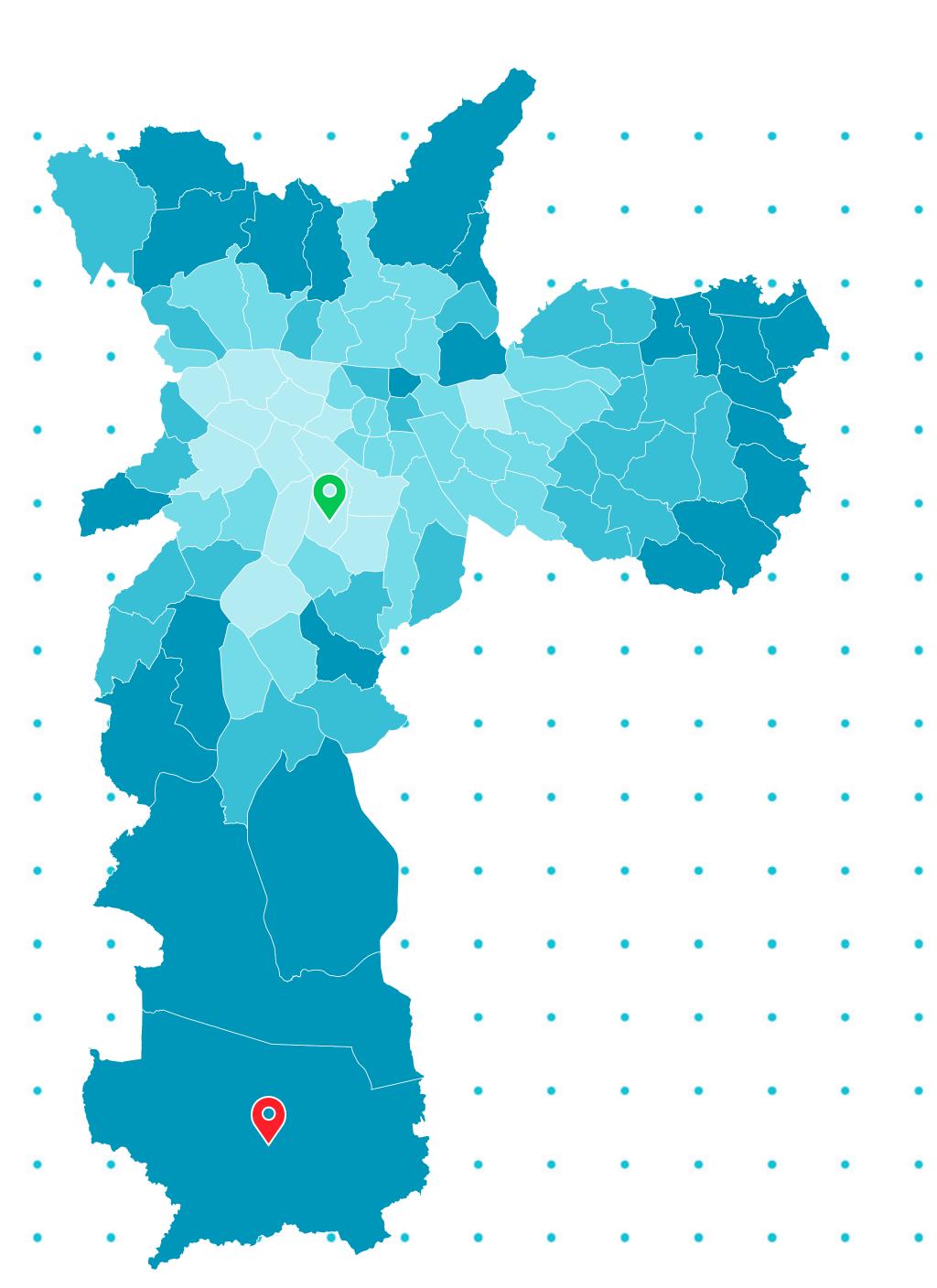
ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de nascidos vivos cujas mães tinham 19 anos ou menos ÷ Número total de nascidos vivos x 100

FONTE(S): SMS: SINASC

OBSERVAÇÕES: Dados de 2018 tabulados em junho de 2019.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão https://www. redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/gravidez-<u>na-adolescencia</u>



MELHOR/PIOR VALOR

Moema

Marsilac

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO 53,4x

- 0,4 a 3,6
- 3,6 a 8,4
- 8,4 a 12,0
- **12,0 a 18,9**

 Pré-natal · insuficiente

Proporção de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natal (%)

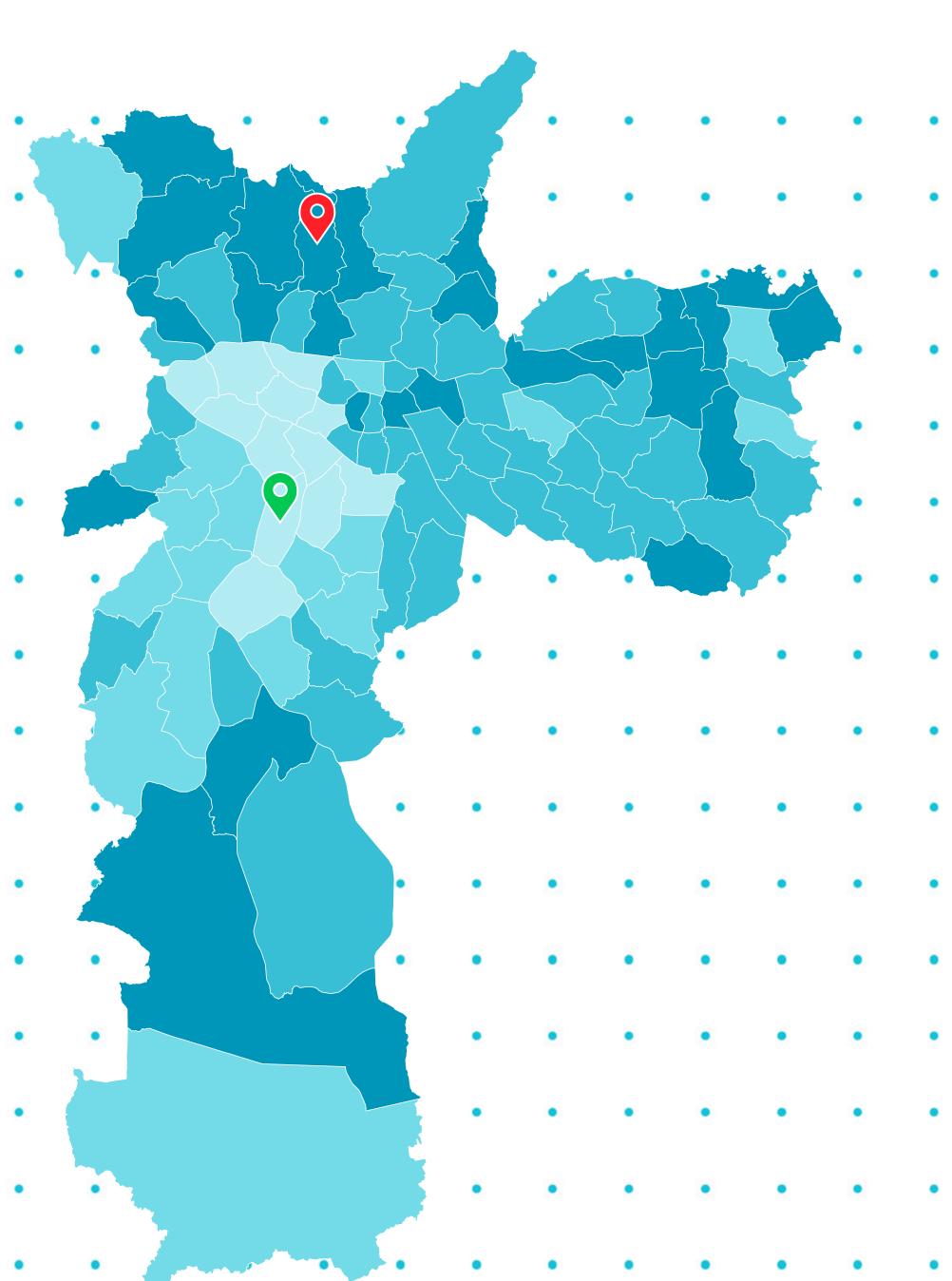
ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natal ÷ Número total de nascidos vivos x 100

FONTE(S): SMS; SINASC

OBSERVAÇÕES: Dados de 2018 tabulados em junho de 2019.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão https://www. redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/pre-natal-<u>insuficiente</u>



MELHOR/PIOR VALOR

Itaim Bibi

31,9 Cachoeirinha

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

- 5,4 a 10,6
- **10,6 a 16,8**
- 16,8 a 21,4
- 21,4 a 31,9

Mortalidadeinfantil

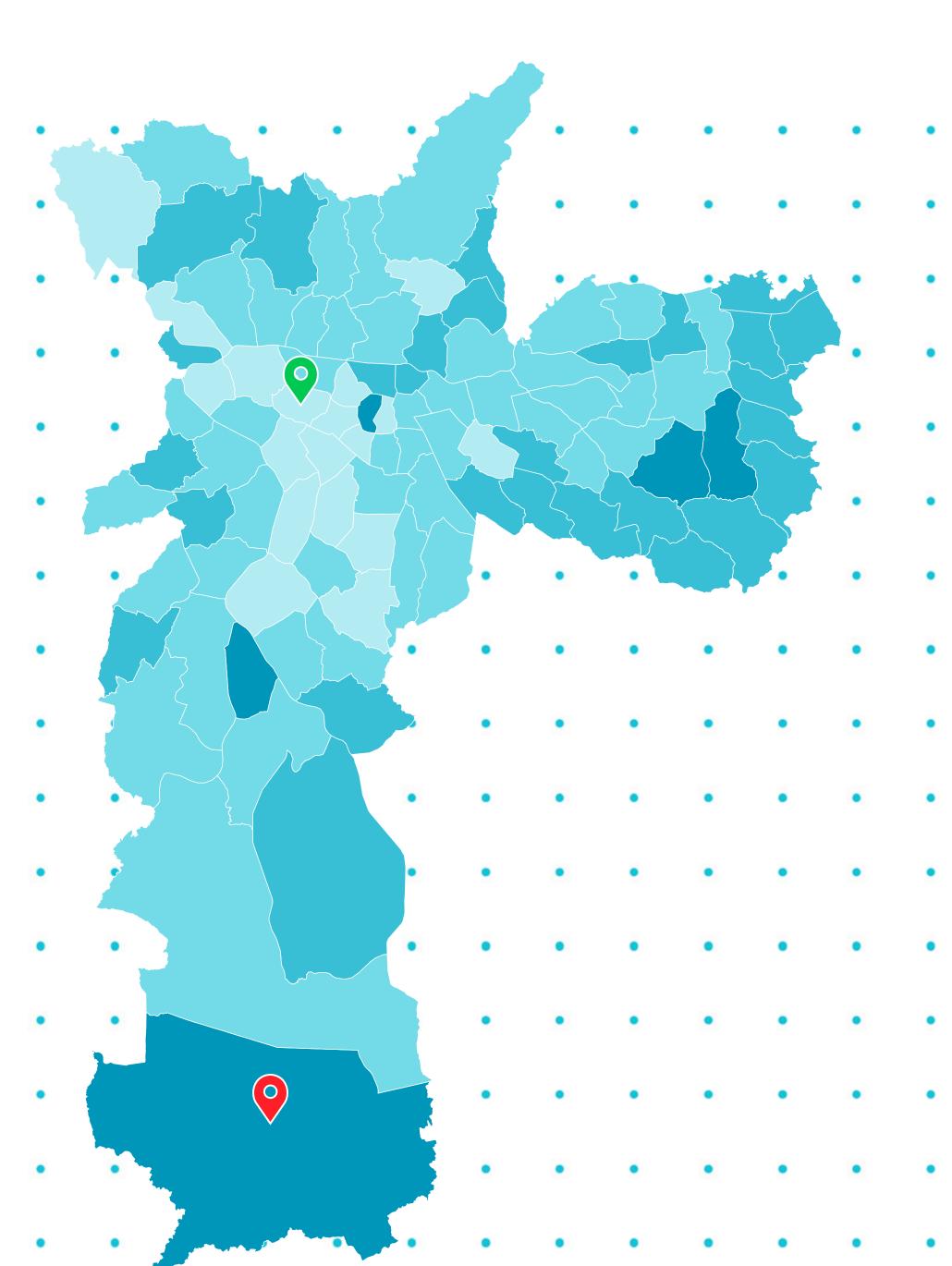
Proporção de óbitos de crianças menores de um ano, para cada mil crianças nascidas vivas de mães residentes no distrito

ANO-BASE: 2018

- FÓRMULA: Número total de óbitos com menos de um ano de idade : Número total de nascidos vivos x 1.000
- FONTE(S): SMS; SIM; Pro-Aim; CEInfo

OBSERVAÇÕES: Dados atualizados em março de 2019.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/mortalidade-infantil



MELHOR/PIOR VALOR

], Perdizes

24,6 Marsilac

10,5 Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO 23,0x

- 1,1 a 6,9
- 6,9 a 11,4
- 11,4 a 16,2
- **16,2 a 24,6**

Idade média

ao morrer

Média de idade com que as pessoas morreram

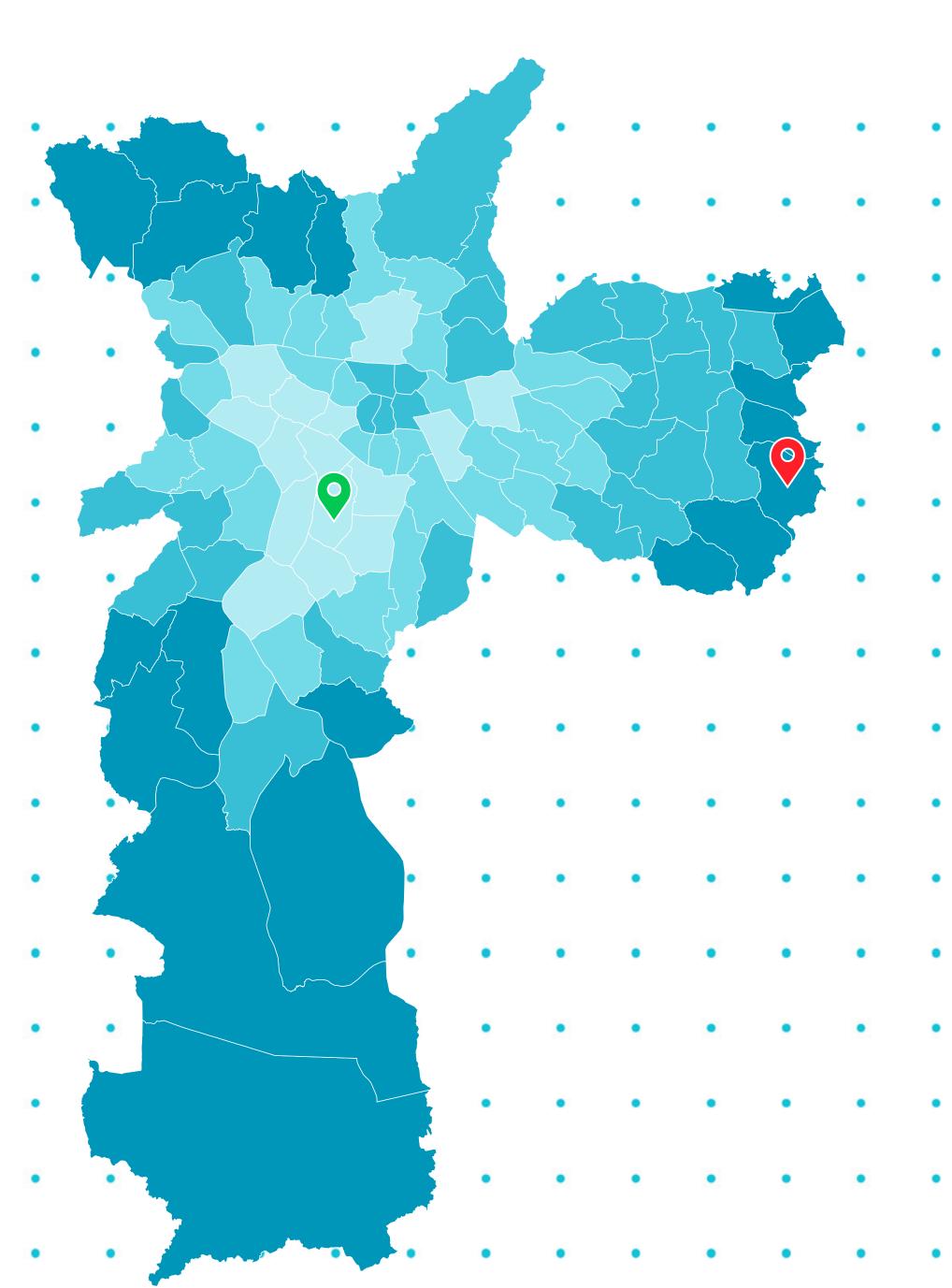
ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Soma das idades ao morrer ÷ Número total de óbitos

FONTE(S): SIM

OBSERVAÇÕES: Dados de 2018 tabulados em maio de 2019.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão https://www. redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/idademedia-ao-morrer



MELHOR/PIOR VALOR

80,6Moema

57,3Cidade Tiradentes

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO 1,4x

- 57 a 63
- **63** a 69
- 69 a 75
- 75 aa 81

SAÚDE

DE

Mortalidade
por doenças
do aparelho
respiratório

Proporção de mortes por doenças do aparelho respiratório, por dez mil habitantes

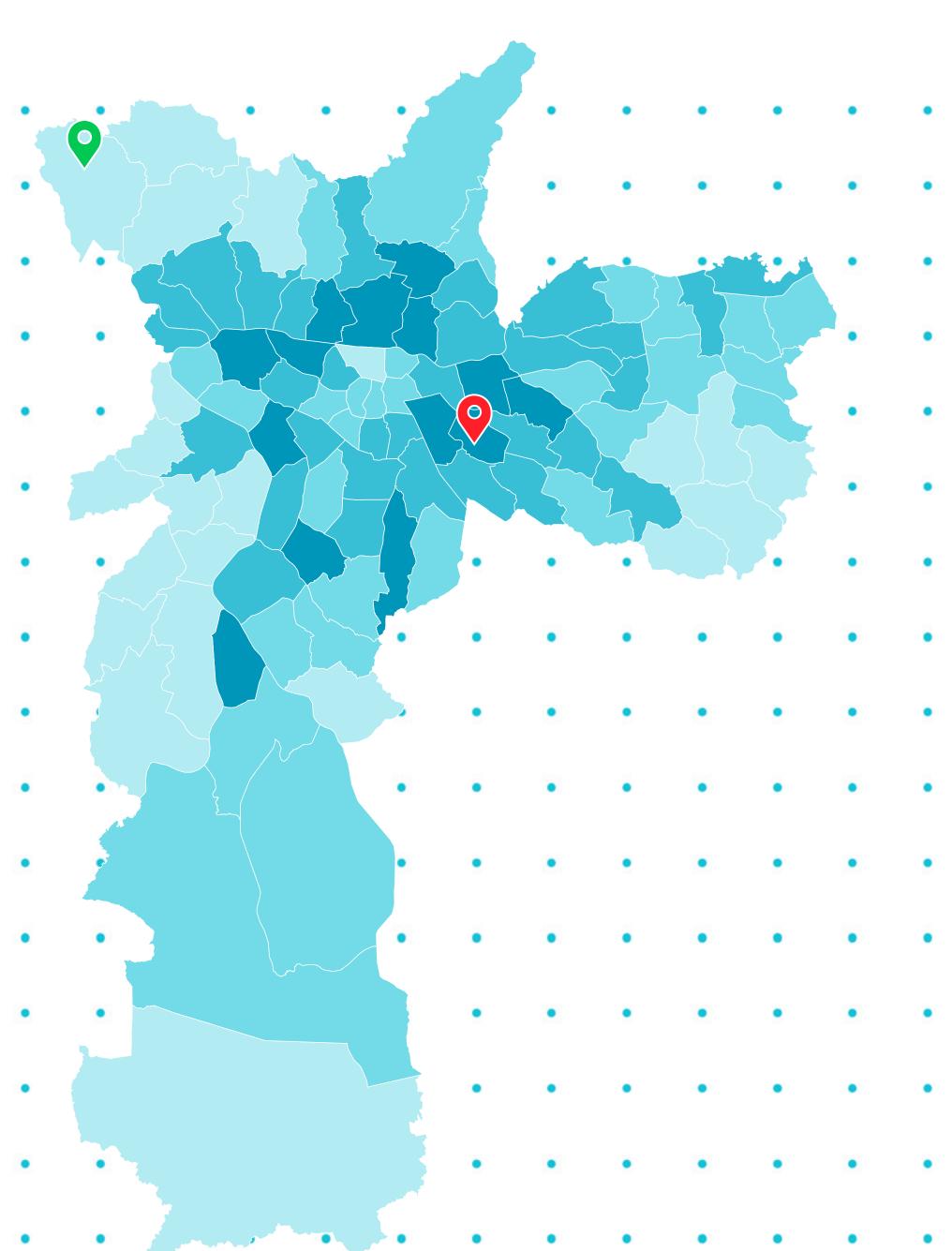
ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de óbitos por doenças do aparelho respiratório - População total x 10.000

FONTE(S): SMS; SIM; Pro-Aim; CEInfo; IBGE; Seade

OBSERVAÇÕES: Dados de 2018 tabulados em maio de 2019.

• MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/mortalidade-por-doencas-do-aparelho-respiratorio



MELHOR/PIOR VALOR

2,6 Anhangüera

17,4 Água Rasa

9,2 Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

6,8x

- 2,6 a 6,8
- 6,8 a 9,3
- 9,3 a 12,2
- 12,2 a 17,4

SAÚDE

Unidades

- Básicas de
- Saúde (UBS)

Número de unidades básicas públicas

de atendimento em saúde, para cada dez mil habitantes





3,6Marsilac

VÁRIOS [6]

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO*

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de UBS ÷ População total x 10.000

FONTE(S): SMS; IBGE; Seade

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão https://www. redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/unidadesbasicas-de-saude



1,0 a 3,6

0,4 a 1,0

0 a 0,4

SAÚDE

6

Mortalidade

- por doenças
- do aparelho circulatório

Proporção de mortes por doenças

 do aparelho circulatório, por dez mil habitantes

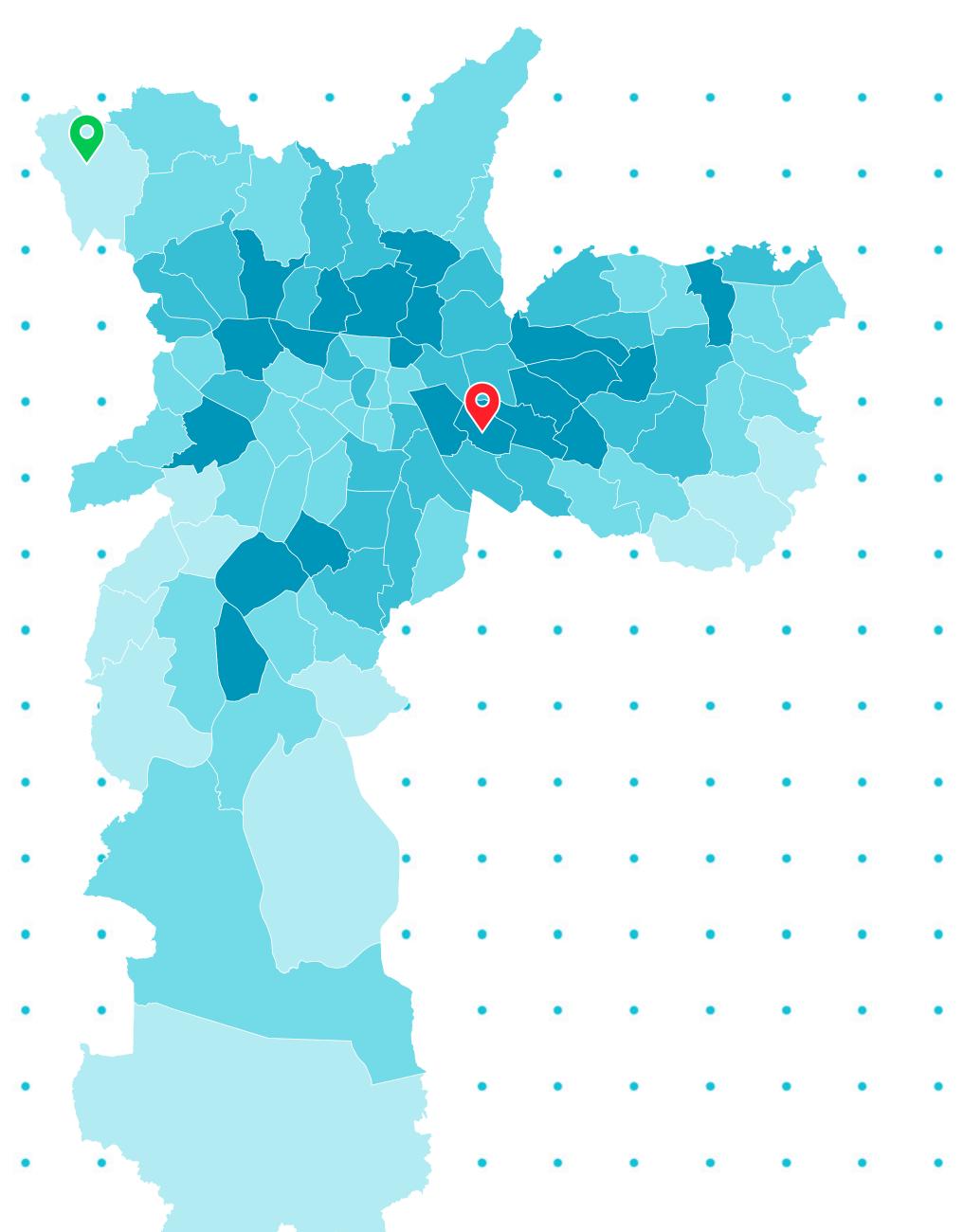
ANO-BASE: 2018

 FÓRMULA: Número total de óbitos por doenças do aparelho circulatório -População total x 10.000

FONTE(S): SMS; SIM; Pro-Aim; CEInfo; IBGE; Seade

OBSERVAÇÕES: Dados de 2018 tabulados em maio de 2019.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/mortalidade-por-doencas-do-aparelho-circulatorio



MELHOR/PIOR VALOR

7,3 Anhangüera

32,1 Água Rasa

20,9 Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

4,4x

- 7,3 a 14,9
- 14,9 a 20,1
- 20,1 a 25,0
- **25,0 a 32,1**





Tempo de atendimento para vaga . em creche

Tempo de atendimento para vaga em

creche (em dias)

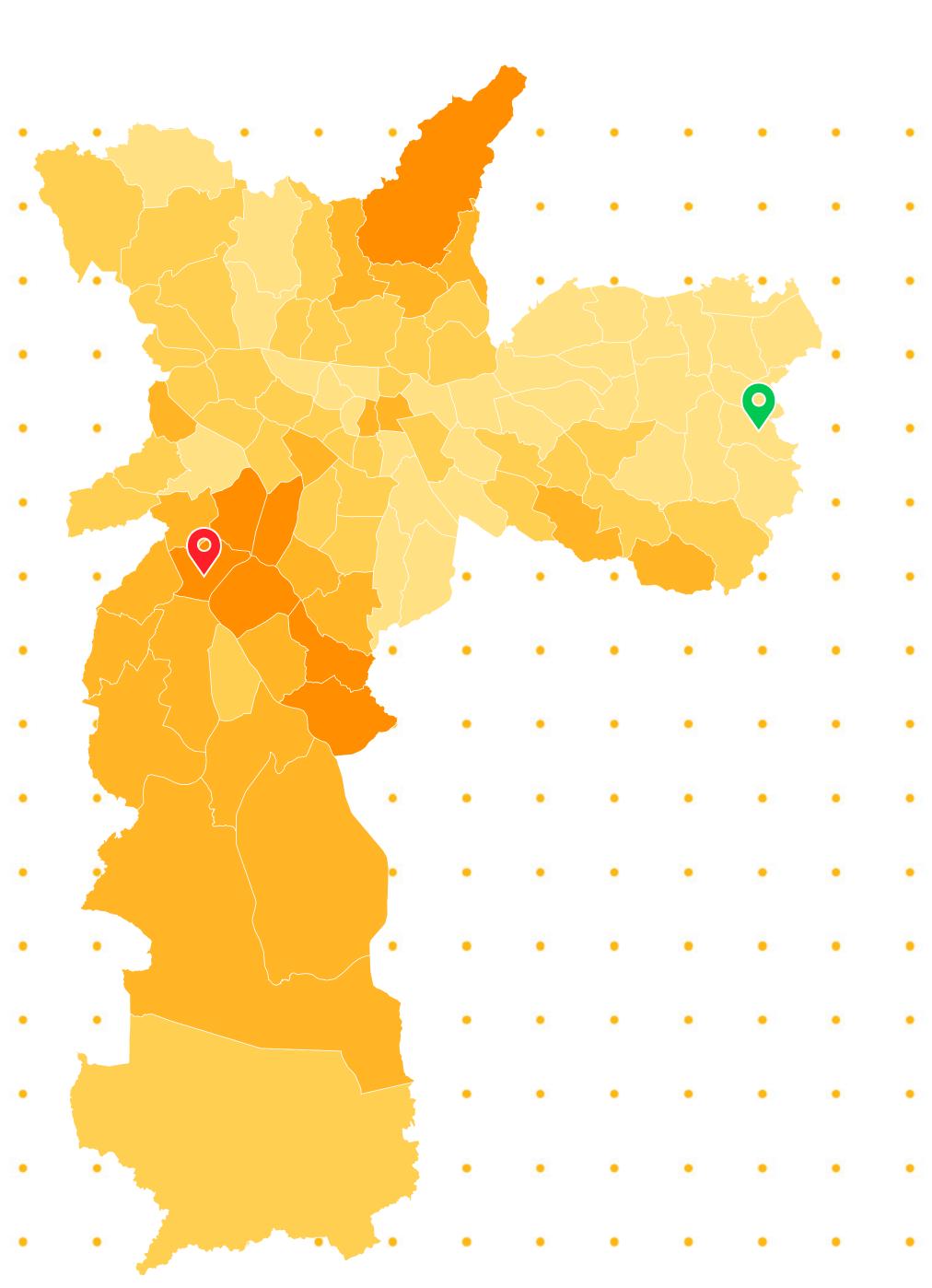
ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Tempo de atendimento para vaga em creche (em dias)

FONTE(S): SME; EOL

OBSERVAÇÕES: Para calcular o tempo de atendimento, é considerada a diferença entre a data de solicitação de matrícula e a data de encaminhamento para uma vaga.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão https://www. redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/tempo-deatendimento-para-vaga-em-creche



MELHOR/PIOR VALOR

Guaianases

260,9 Vila Andrade

106,9 Média da cidade

> **DESIGUALTÔMETRO*** 14,1x

- 9 19 a 78
- 78 a 124
- 124 a 189
- 189 a 261



Atendimentonas crechesmunicipais

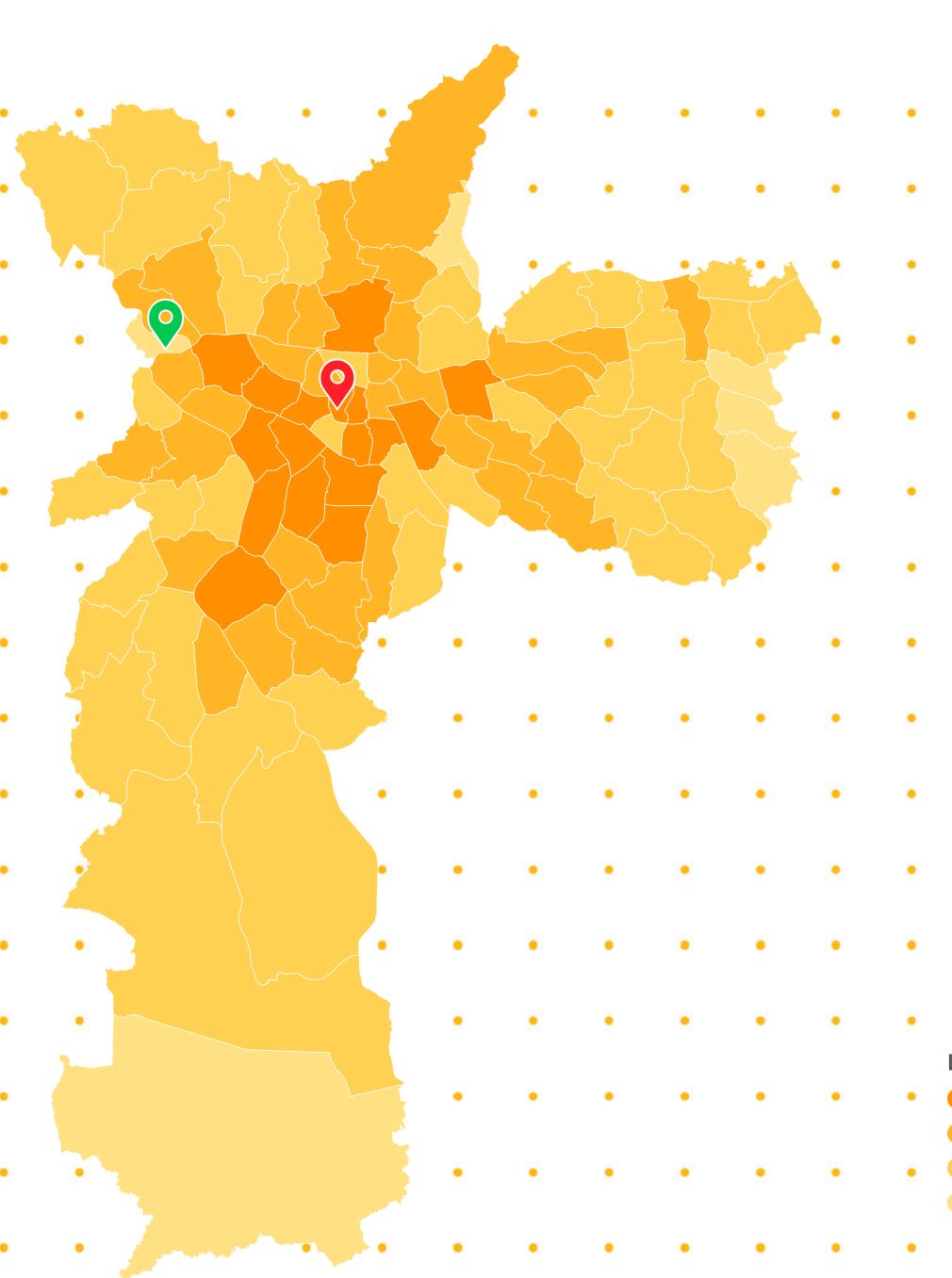
Proporção de matrículas efetuadas nas creches (diretas, indiretas e conveniadas) para cada cada habitante na faixa etária de O a 3 anos (%)

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de matrículas efetuadas em creches municipais ÷ População na faixa etária de 0 a 3 anos x 100

FONTE(S): SME; CIE; IBGE; Seade

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/atendimento-nas-creches-municipais



MELHOR/PIOR VALOR

92,6Jaguara

1,0República

46,7 Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO 92,6x

- 1 a 25
- 25 a 50
- 60 a 75
- 75 a 92,6



Atendimentonas pré-escolasmunicipais

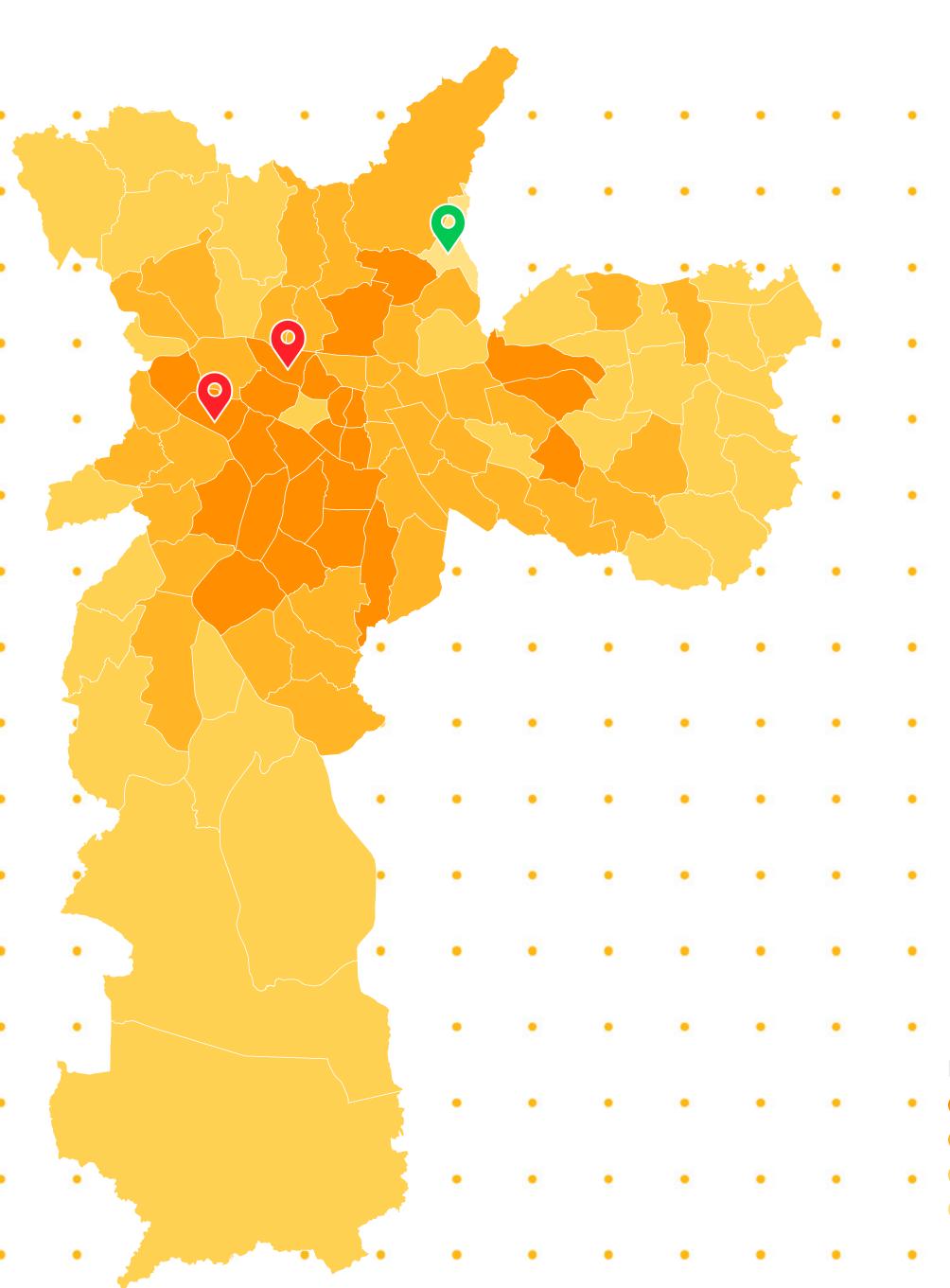
Proporção de matrículas efetuadas nas
 pré-escolas (EMEIs), para cada habitante na faixa etária de 4 a 6 anos (%)

• ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de matrículas em pré-escolas municipais ÷ População na faixa etária de 4 a 6 anos x 100

FONTE(S): SME; CIE; IBGE; Seade

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/atendimento-nas-pre-escolas-municipais



MELHOR/PIOR VALOR

90,8 Jaçanã

O VÁRIOS [2]

40,1 Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO* 13,4x

* Descontados distritos cujo valor é zero

- 0 a 25
- 25 a 50
- 50 a 75
- 75 a 90,8



Matrículas no Ensino Básico em escolas públicas

Proporção de matrículas no Ensino Básico em escolas públicas, no total de matrículas (%)

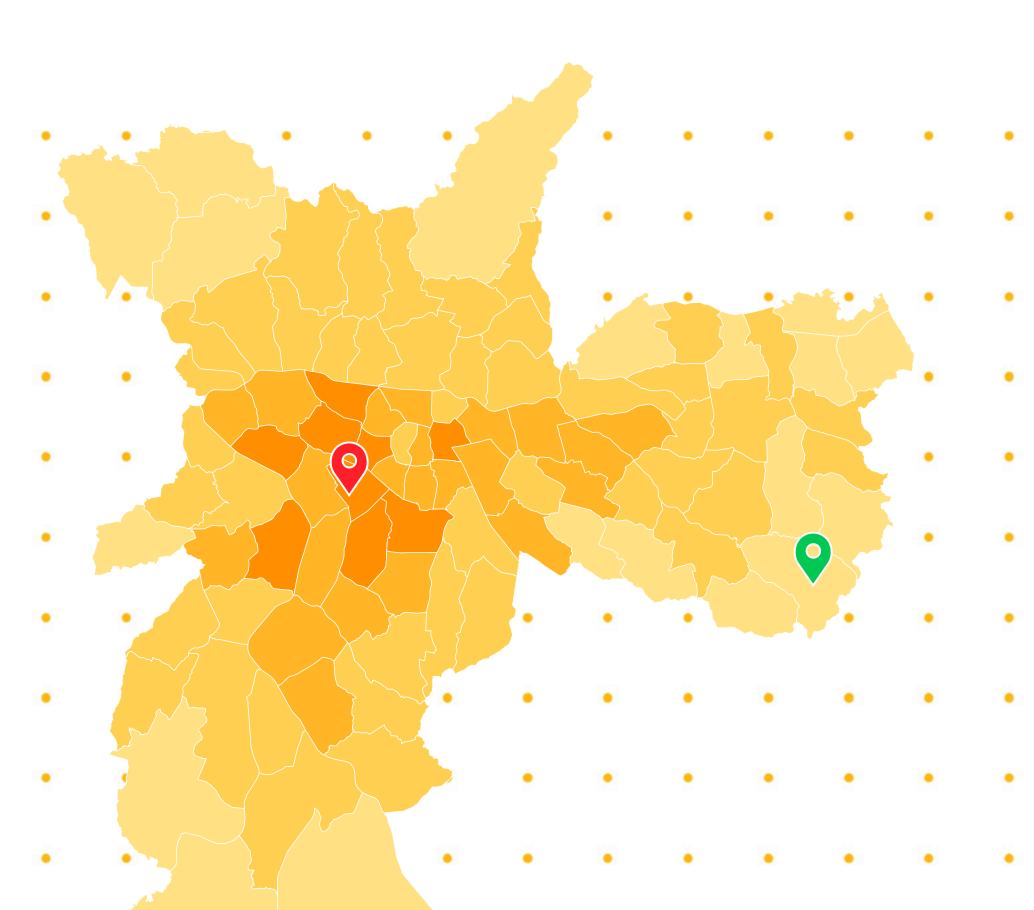
ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de matrículas no Ensino Básico em escolas públicas ÷ Número total de matrículas x 100

FONTE(S): Dieese. Observatório do Trabalho do Munícipio de São Paulo.

OBSERVAÇÕES: São consideradas escolas públicas aquelas sob dependência administrativa federal, estadual e municipal.

CRÉDITOS: Tomás Wissenbach



MELHOR/PIOR VALOR

86,7 Iguatemi

5,2Jardim Paulista

57,3Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
16,7x

- 5,2 a 25,2
- 25,2 a 49,4
- 49,4 a 68,6
- 68,6 a 87,7



Equipamentospúblicosde cultura

Proporção de equipamentos públicos
 municipais de cultura, para cada cem mil habitantes



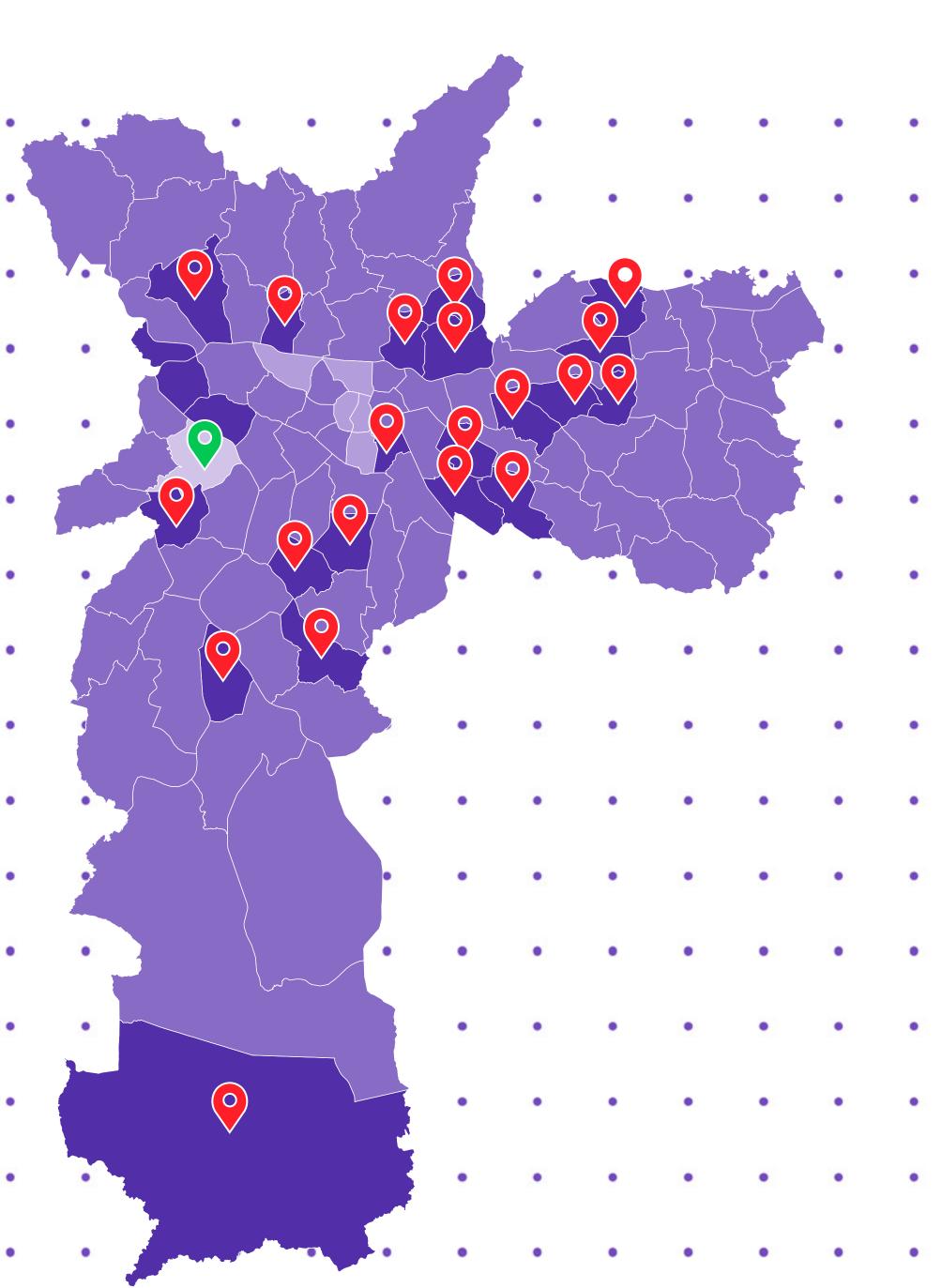
ANO-BASE: 2017

FÓRMULA: Número total de equipamentos públicos de cultura ÷ População total x 100.000

FONTE(S): SMC; IBGE; Seade

OBSERVAÇÕES: Os equipamentos públicos municipais de cultura são contabilizados de forma unitária: um centro cultural, um teatro, um museu etc. São considerados equipamentos públicos municipais de cultura: Centros Culturais, Teatros, Museus e Casas Históricas, Escolas de Formação, Bibliotecas, Bosques de Leitura, Pontos de Leitura, Ônibus-Biblioteca, Casas de Cultura e CEUs.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/equipamentos-culturais-publicos



MELHOR/PIOR VALOR

53,7Butantã

O VÁRIOS [23]

4,0Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO*

87,4x

* Descontados distritos cujo valor é zero

- 0
- **0** a 13,9
- 13,9 a 38,6
- 38,6 a 53,7

Museus

Proporção de museus (municipais, estaduais, federais e particulares), para cada dez mil habitantes

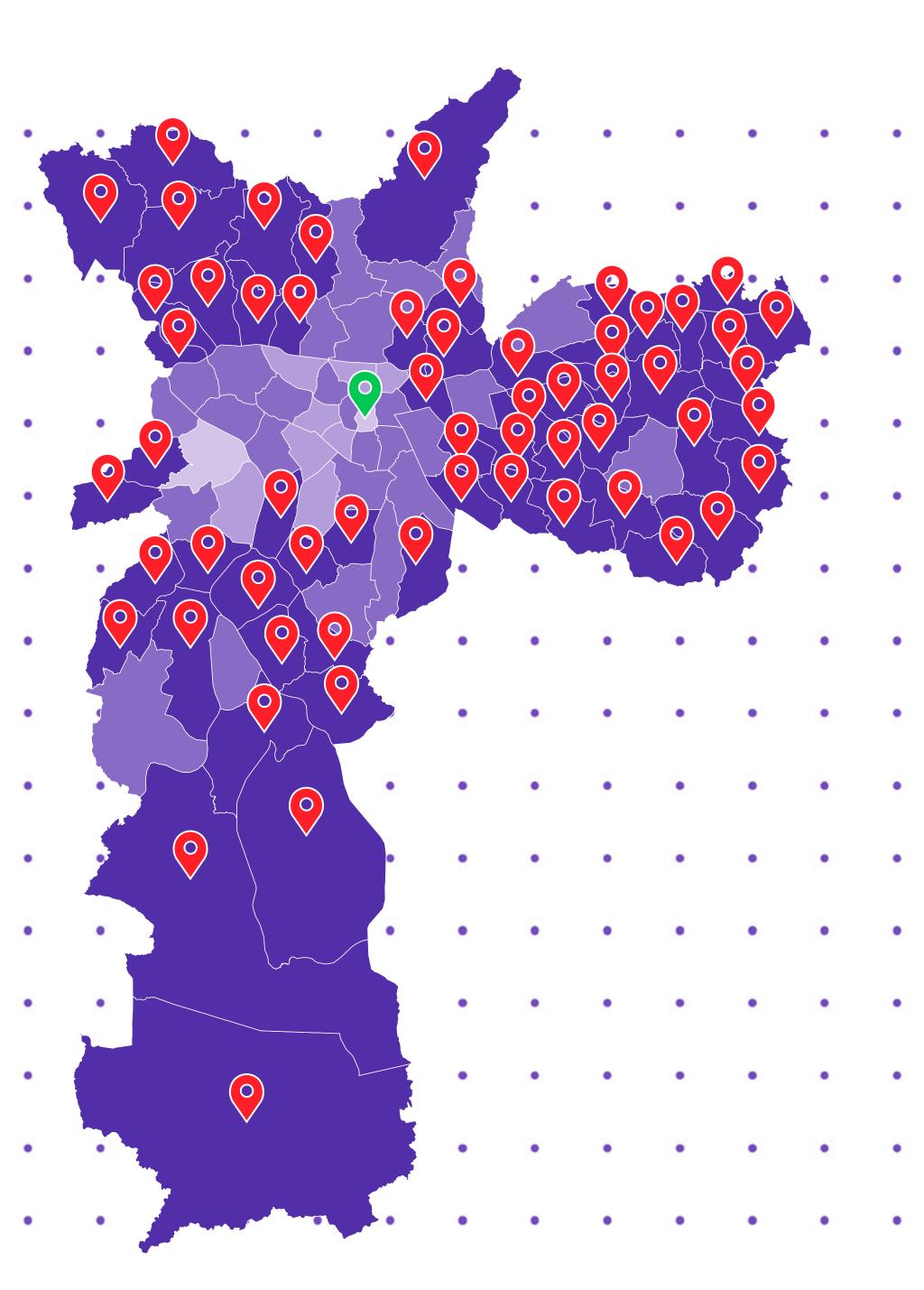
ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de museus ÷ População total x 10.000

FONTE(S): SMDU; IBGE; Seade

OBSERVAÇÕES: Dados preliminares.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/museus



MELHOR/PIOR VALOR

VÁRIOS [47]

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO* 151x

* Descontados distritos cujo valor é zero

- 0 a 0,65
- 0,65 a 1,91
- 1,91 a 4,59

Acervo de livrospara adultos

Proporção de livros disponíveis em
 acervos de bibliotecas municipais, para cada habitante com 15 anos ou mais

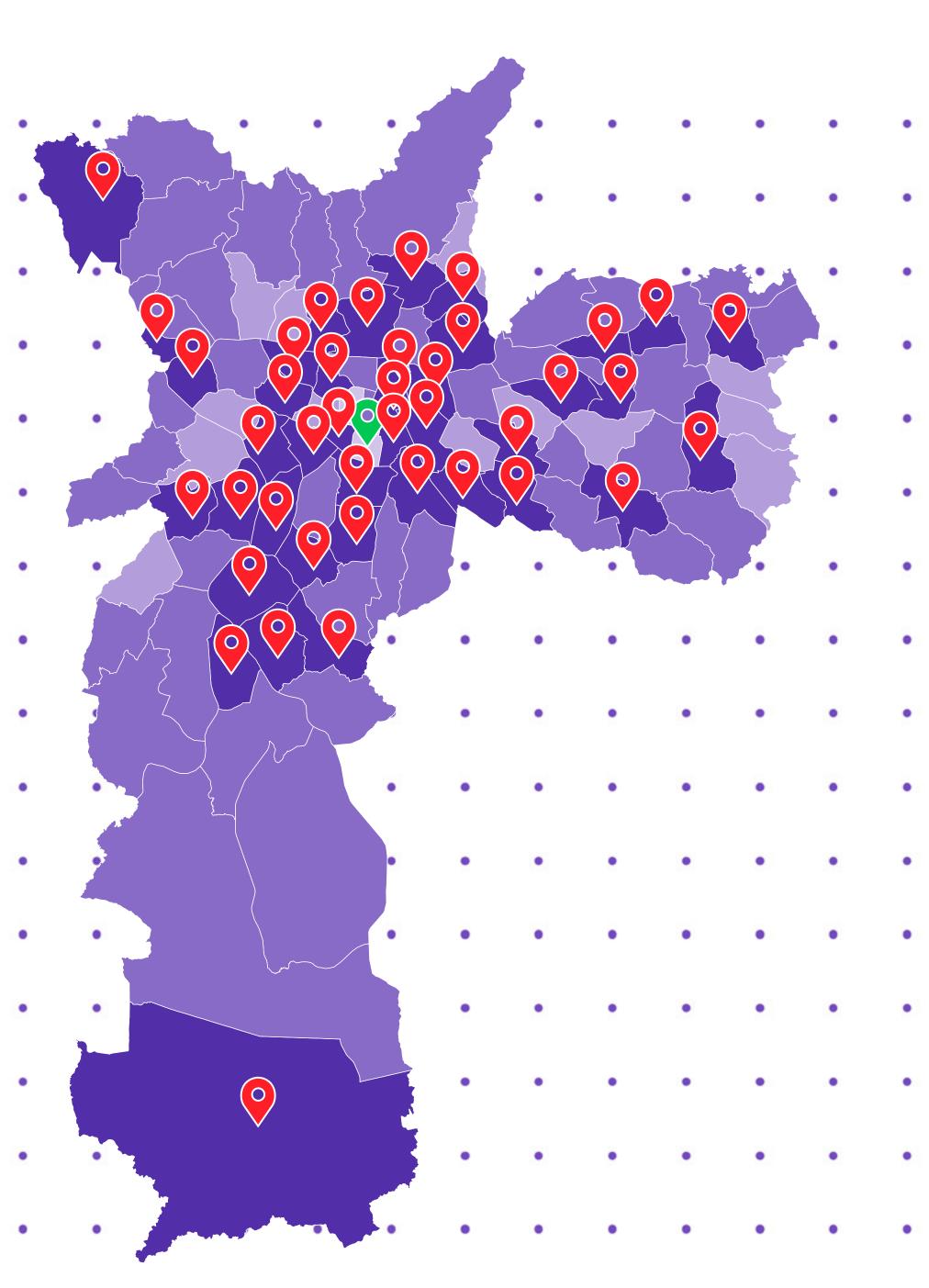
ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de livros para adultos disponíveis em bibliotecas municipais ÷ População com 15 anos ou mais

FONTE(S): SMC; IBGE; Seade

OBSERVAÇÕES: Não estão contabilizadas as bibliotecas dos CEUs.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/acervo-de-livros-para-adultos



MELHOR/PIOR VALOR

2,2 Liberdade

Liberdade

VÁRIOS [44]

0,2Média da ci

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO* 5067x

* Descontados distritos cujo valor é zero

- O a 0,65
- 0,65 a 1,91
- 1,91 a 4,59

Acervo de livrosinfanto-juvenis

Proporção de livros infanto-juvenis disponíveis em acervos de bibliotecas municipais, para cada habitante na faixa etária de 7 a 14 anos

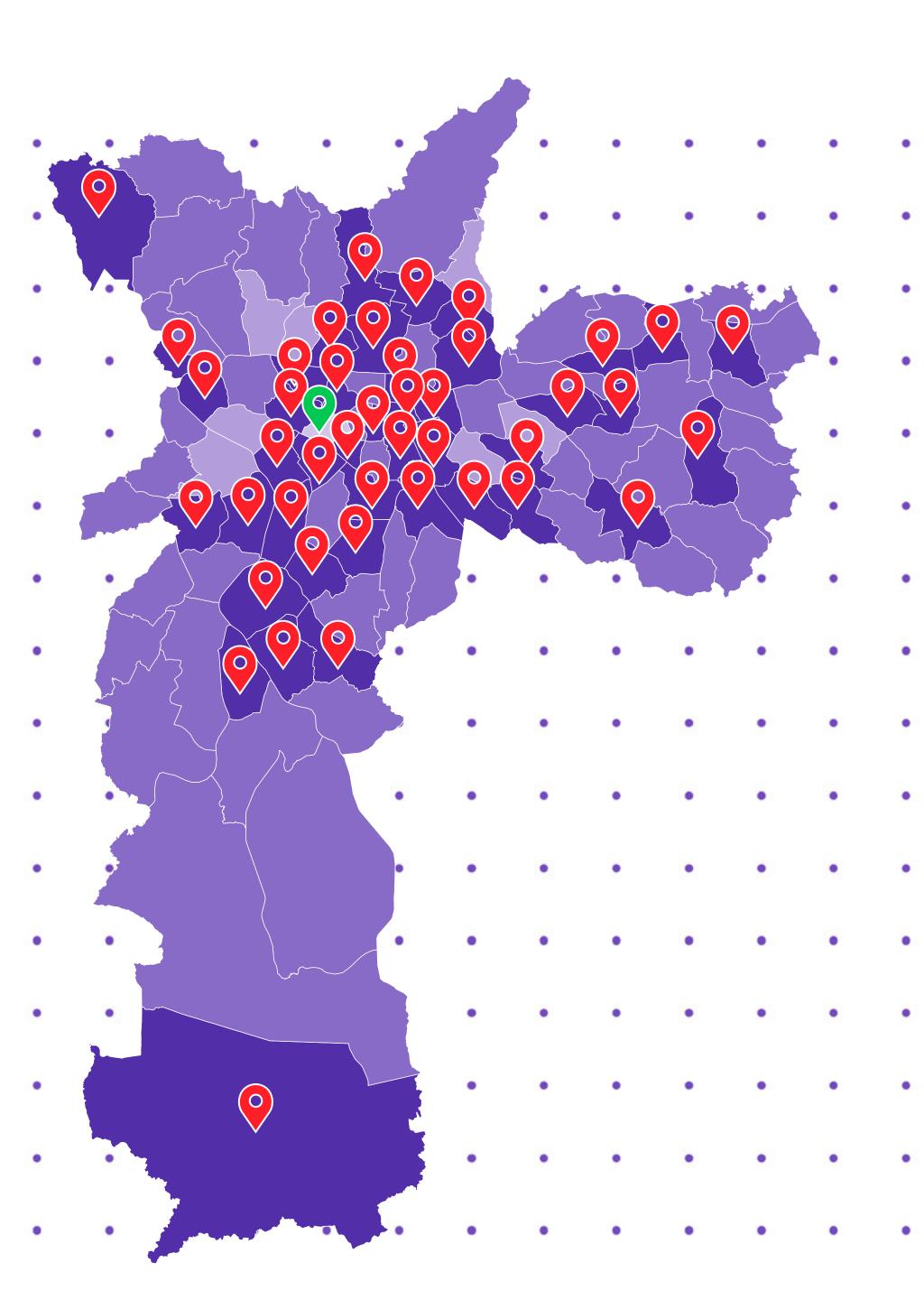
• ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de livros infanto-juvenis disponíveis em acervos de bibliotecas públicas municipais ÷ População na faixa etária de 7 a 14 anos

FONTE(S): SMC; IBGE; Seade

OBSERVAÇÕES: Foram contabilizados os livros do acervo que compõem as categorias I e F. Não estão contabilizadas as bibliotecas dos CEUs.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/acervo-de-livros-infanto-juvenis



MELHOR/PIOR VALOR

10,4 Consolação

VÁRIOS [45]

0,5Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO* 52101x

* Descontados distritos cujo valor é zero

- 0,4 a 1,1
- 1,1 a 3,3
- 3,3 a 10,4

ESDORTE

. Equipamentos públicos de esporte

Proporção de equipamentos públicos

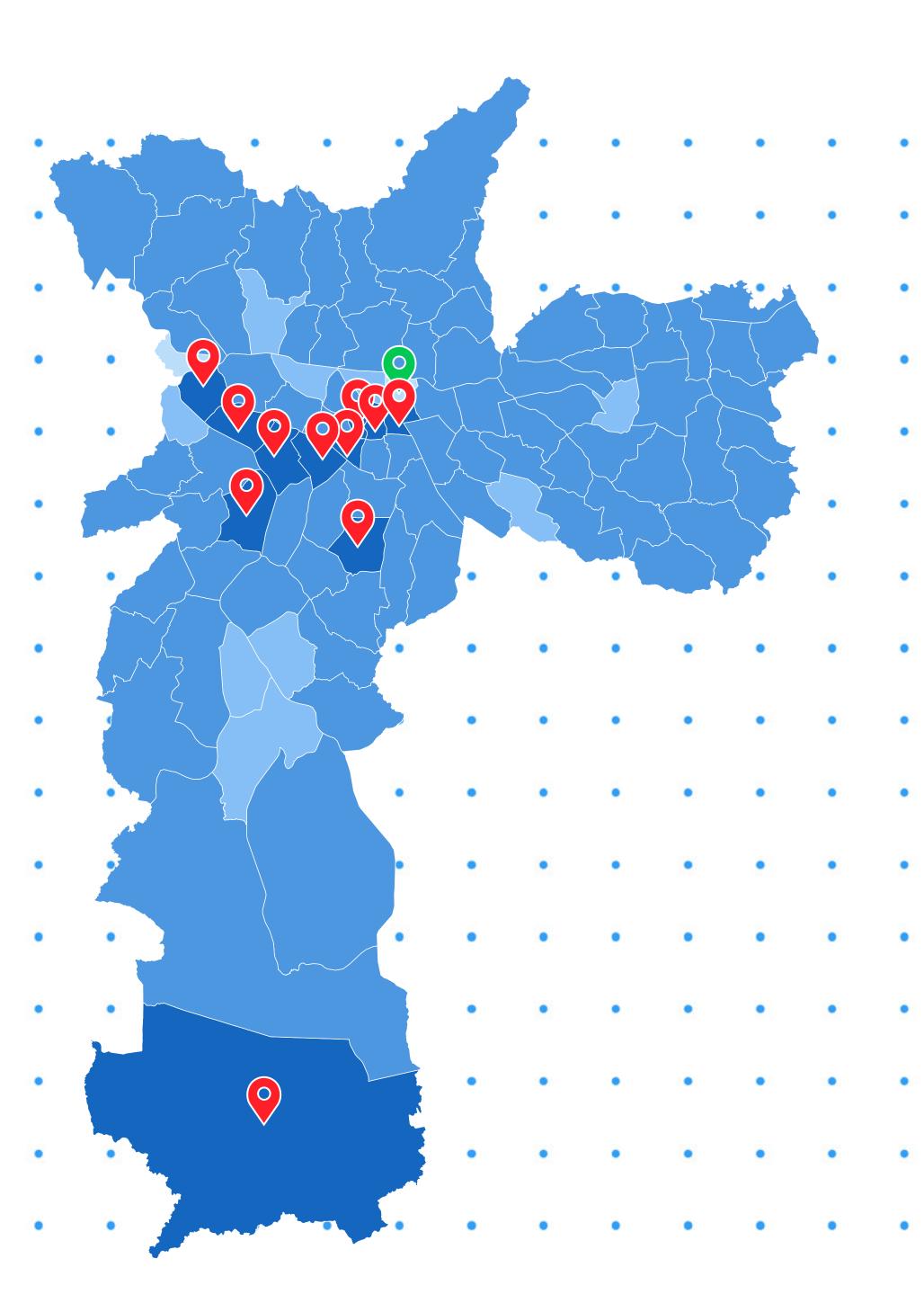
 municipais de esporte, para cada dez mil habitantes

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de equipamentos esportivos públicos ÷ População total x 10.000

FONTE(S): SEME; IBGE; Seade

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão https://www. redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/ equipamentos-esportivos



MELHOR/PIOR VALOR

Pari

VÁRIOS [11]

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO* 25,0x

* Descontados distritos cujo valor é zero

- 0 a 0,6
- 0,6 a 0,9
- 0,9 a 1,6



Emprego formal

Taxa de emprego formal, por dez habitantes participantes da PIA (população em idade ativa) com idade igual ou superior a quinze anos (%)

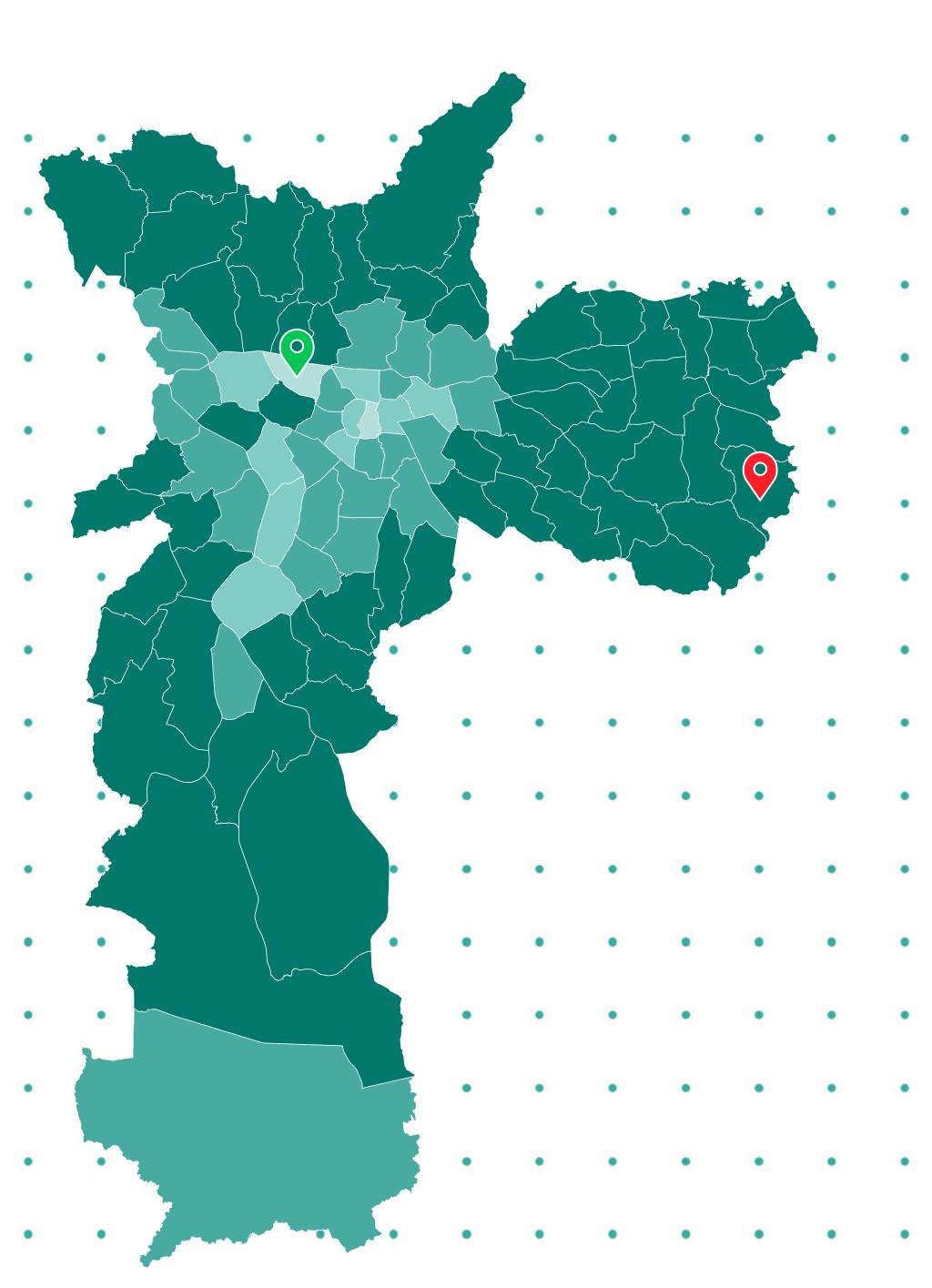
ANO-BASE: 2017

FÓRMULA: Número total de empregos formais ÷ PIA maior ou igual a 15 anos de idade x População total x 10

FONTE(S): MTE; RAIS – Microdados; IBGE; Seade

OBSERVAÇÕES: Vínculos formais de emprego ativos em 31/12/2017. PIA projetada para 2017 (idade maior ou igual a 15 anos). Exclui setor Administração Pública do IBGE.

CRÉDITO: Tomás Wissenbach



MELHOR/PIOR VALOR

59,2 Barra Funda

0,2 Cidade Tiradentes

6,7 Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

247x

- **0**,2 a 5,0
- 5,0 a 13,9
- 13,9 a 34,6
- 34,6 a 59,2

 Diferença de remuneração salarial média
 entre mulheres e homens no emprego formal em todos os setores econômicos

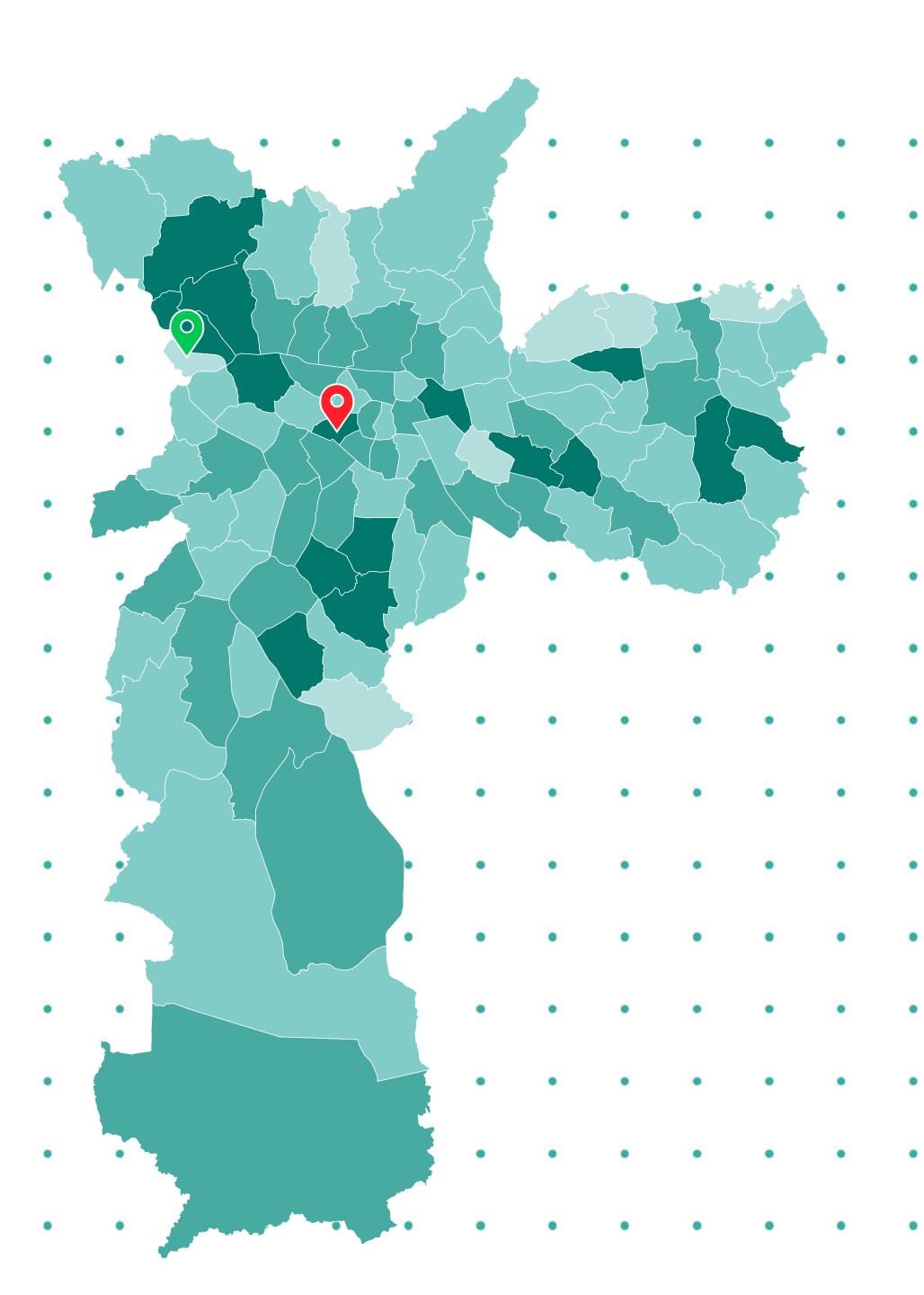
ANO-BASE: 2017

• FÓRMULA: (Remuneração salarial média das mulheres - Remuneração salarial média dos homens) ÷ Remuneração salarial média dos homens x 100

FONTE(S): MTE; RAIS - Microdados; IBGE; Seade

OBSERVAÇÕES: Vínculos formais de emprego ativos em 31/12/2017, excluso setor IBGE Administração Pública. O cálculo do Desigualtômetro considerou a soma em separado à razão entre o maior e o menor valor, em módulo

CRÉDITO: Tomás Wissenbach



MELHOR/PIOR VALOR

15,3 Jaguara

-39,4 Consolação

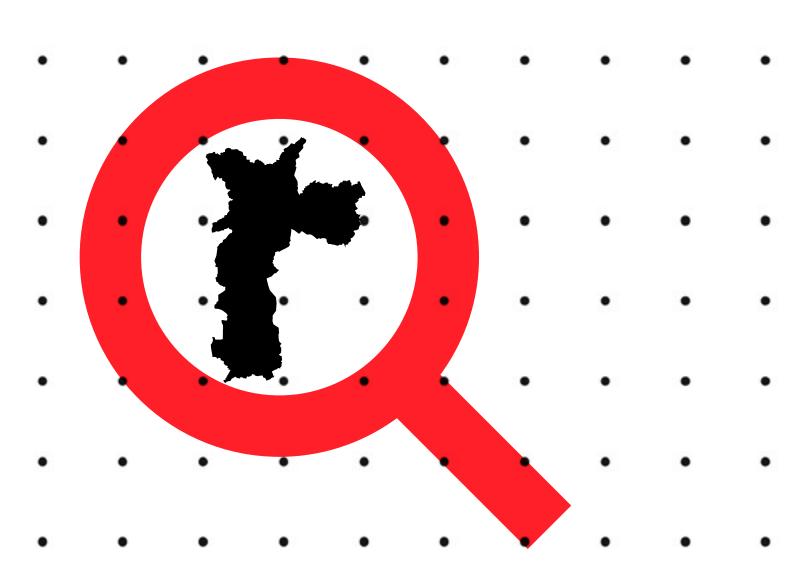
-13,8 Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO 28,7x

- -39,4 a -25,3
- -25,3 a -13,8
- -13,8 a -1,8
- -1,8 a 15,3

Leitos Unidades Centros Equipamentos hospitalares Básicas de culturais, casas públicos de Saúde (UBS) cultura e espaços de cultura **Cinemas** Salas de show Museus . Teatros Ranking e concerto de zeros Equipamentos Acervo de livros Acervo de para adultos públicos de livros infanto--juvenis esporte **OBSERVAÇÕES:** Distritos com números zerados em relação à oferta de equipamentos e acervo

Entre os melhores distritos (nos 50 indicadores avaliados)



Consolação

Moema

Barra Funda

Bela Vista

Marsilac

Pinheiros

Cidade Tiradentes

Jardim Paulista

Alto de Pinheiros

Quantidade de vezes em que o distrito aparece

OBSERVAÇÕES: Para este cálculo, não foram incluídos os indicadores "População preta e parda", "População feminina" e "Cobertura vegetal por habitante" totalizando, assim, 50 indicadores. Nos itens que apresentam empates entre os melhores ou piores, foram contabilizados todos os distritos empatados. As tabelas da apresentação completa do Mapa da Desigualdade 2019 mostram em negrito todos os distritos contabilizados neste cálculo.

Entre os piores distritos (nos 50 indicadores avaliados)

República

Barra Funda **Pinheiros** Santo Amaro

Marsilac

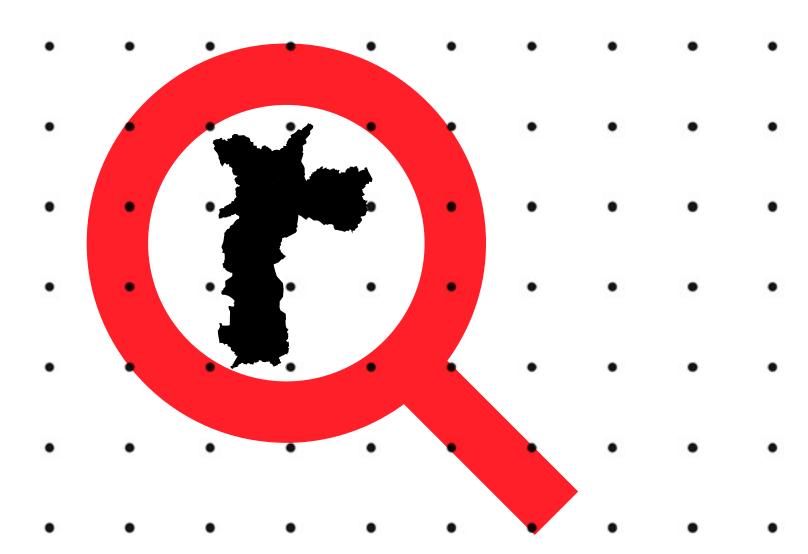
Pari

Sé

Bom Retiro

Brás

Campo Belo

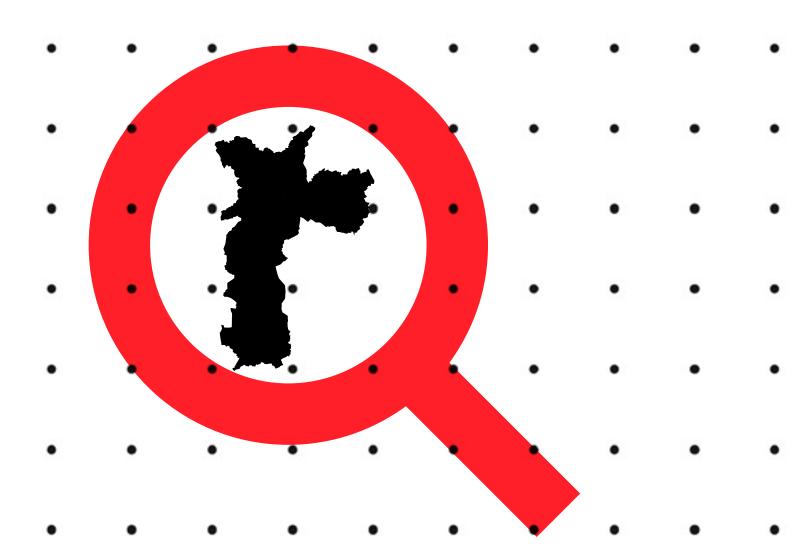


Variação do Desigualtômetro (2018-2019)

Comparativo do Desigualtômetro para cada um dos indicadores, entre 2018 e 2019.

OBSERVAÇÕES: Comparativo do Desigualtômetro para cada um dos indicadores, entre 2018 e 2019.

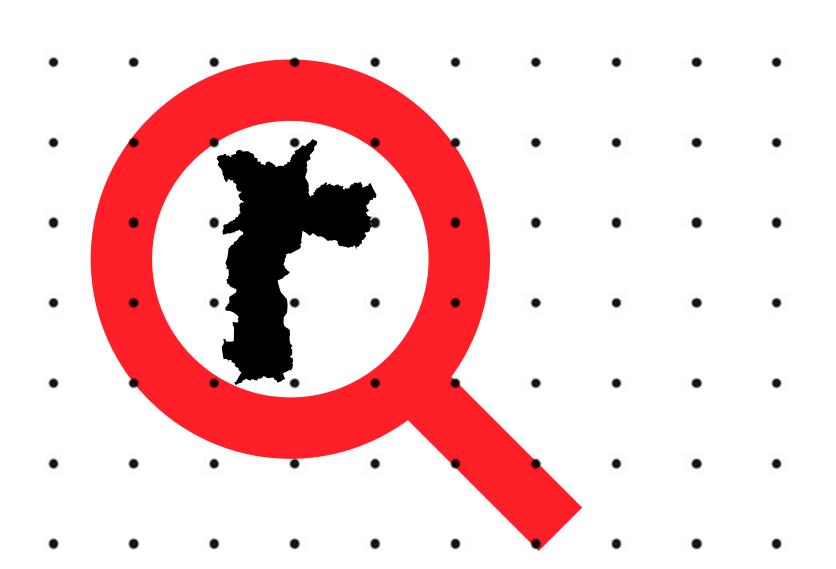
Indicador	Desigualtômetro 2018	Desigualtômetro 2019	Variação	Variação (%)
Acervo de livros infanto-juvenis	526	52.101	aumentou	9810%
Acervo de livros para adultos	602	5.067	aumentou	742%
Leitos hospitalares	1.242	5.520	aumentou	345%
Horas de atendimento básico	30,6	112	aumentou	267%
Violência contra a mulher - feminicídio	17,9	56,3	aumentou	215%
Tempo de espera para consultas - programa de saúde da família	17,5	53,5	aumentou	207%
Mortalidade infantil	8,4	23,0	aumentou	174%
Arrecadação de IPTU	4.140	10.641	aumentou	157%
Gravidez na adolescência	25,0	53,4	aumentou	114%
Violência homofóbica e transfóbica	12,0	18,0	aumentou	50%
Mortalidade por doenças do aparelho respiratório	5,0	6,8	aumentou	34%
Atendimento nas pré-escolas municipais	10,1	13,4	aumentou	33%
Mortalidade por câncer	4,8	6,2	aumentou	28%
Matrículas no Ensino Básico em escolas públicas	13,2	16,7	aumentou	27%
Atropelamentos	18,3	23,0	aumentou	26%
Mortalidade por doenças do aparelho respiratório	3,8	4,4	aumentou	16%
Museus	137	151	aumentou	10%
Mortalidade por causas mal definidas	14,1	14,6	aumentou	4%
Atendimento nas creches municipais	90,9	92,6	aumentou	2%
Idade média ao morrer	1,4	1,4	aumentou	1%
Favelas	607	607	igual	0%
Equipamentos públicos de esporte	24,8	24,8	igual	0%
Mortalidade materna	19,5	19,4	diminuiu	-0,3%
Unidades Básicas de Saúde (UBS)	34,3	34,1	diminuiu	-1%
Acidentes de trânsito	13,4	12,8	diminuiu	-4%
Acidentes com motocicleta	16,6	15,1	diminuiu	-9%
Mortes no trânsito	46,4	40,9	diminuiu	-12%
Acidentes com automóveis	18,2	14,6	diminuiu	-20%
Pré-natal insuficiente	7,5	5,9	diminuiu	-21%
Baixo peso ao nascer	2,6	2,0	diminuiu	-24%
Demanda atendida nas creches municipais	2,2	1,6	diminuiu	-27%
Acidentes com bicicleta	85,9	50,1	diminuiu	-42%
Violência contra a mulher - todas	15,4	7,9	diminuiu	-49%
Mortalidade por AIDS	48,2	22,0	diminuiu	-54%
Tempo de atendimento para vaga em creche	48,7	14,1	diminuiu	-71%
Violência de racismo e injúria racial	507	107	diminuiu	-79%
Tempo de espera para consultas - clínico geral	1.350	96,0	diminuiu	-93%



Variação da média da cidade (2018-2019)

Comparativo da média da cidade para cada um dos indicadores, entre 2018 e 2019.

louling along	Mádia O	010	Mádia 0	010	Mayina ~ a	Verice ~ (0/)
Indicador Violência contra a recultor de forciais falia	Média 2	UIB	Média 2	019	Variação	Variação (%)
Violência contra a mulher - feminicídio	0,3		0,9		aumentou	181%
Mortalidade por causas mal definidas	2,0		2,9		aumentou	48%
Violência contra a mulher - todas	171,7		252,7		aumentou	47%
Mortalidade materna	4,3		5,0		aumentou	15%
Acidentes com bicicleta	5,4		6,1		aumentou	14%
Atendimento nas creches municipais	41,1		46,7		aumentou	14%
Demanda atendida nas creches municipais	85,6		92,9		aumentou	9%
Mortalidade infantil	9,7		10,5		aumentou	8%
Pré-natal insuficiente	18,0		18,4		aumentou	2%
Unidades Básicas de Saúde (UBS)	0,4		0,4		aumentou	2%
Acidentes com motocicleta	86,3		87,1		aumentou	1%
Acidentes com automóveis	103,9		104,5		aumentou	1%
Museus	0,3		0,3		aumentou	0,6%
Mortalidade por câncer	138,8		139,4		aumentou	0,4%
Equipamentos públicos de esporte	0,3		0,3		igual	0%
Favelas	8,3		8,3		igual	0%
Mortalidade por doenças do aparelho respiratório	20,9		20,9		igual	0%
Baixo peso ao nascer	9,4		9,3		diminuiu	-1%
Mortes no trânsito	8,2		8,1		diminuiu	-2%
Acidentes de trânsito	14,9		14,6		diminuiu	-2%
Mortalidade por doenças do aparelho respiratório	9,5		9,2		diminuiu	-2%
Idade média ao morrer	70,6		68,7		diminuiu	-3%
Atendimento nas pré-escolas municipais	41,3		40,1		diminuiu	-3%
Atropelamentos	3,7		3,5		diminuiu	-3%
Arrecadação de IPTU	R\$	98.715.510,34	R\$	94.799.843,22	diminuiu	-4%
Matrículas no Ensino Básico em escolas públicas	59,9		57,3		diminuiu	-4%
Gravidez na adolescência	9,4		8,7		diminuiu	-8%
Mortalidade por AIDS	0,5		0,5		diminuiu	-10%
Violência homofóbica e transfóbica	2,7		2,4		diminuiu	-12%
Leitos hospitalares	4,1		3,4		diminuiu	-16%
Tempo de atendimento para vaga em creche	129,7		106,9		diminuiu	-18%
Horas de atendimento básico	21,8		16,0		diminuiu	-27%
Acervo de livros para adultos	0,3		0,2		diminuiu	-46%
Acervo de livros infanto-juvenis	1,0		0,5		diminuiu	-51%
Tempo de espera para consultas - clínico geral	45,3		19,3		diminuiu	-57%
Violência de racismo e injúria racial	7,7		1,8		diminuiu	-77%
Tempo de espera para consultas - programa de saúde da família	20,7		4,4		diminuiu	-79%



Variação da soma (2018–2019)

Comparativo da soma total de ocorrências, equipamentos e acervo na cidade, entre 2018 e 2019.

Indicador	Soma 2018	Soma 2019	Variação	Variação (%)
Mortalidade por causas mal definidas	1.437	21.079	aumentou	1367%
Violência contra a mulher - feminicídio	97	259	aumentou	167%
Violência contra a mulher - todas	54.386	82.233	aumentou	51%
Violência de racismo e injúria racial	1.260	1.536	aumentou	22%
Mortalidade materna	78	89	aumentou	14%
Acidentes com bicicleta	452	500	aumentou	11%
Mortes no trânsito	750	809	aumentou	8%
Unidades Básicas de Saúde (UBS)	453	464	aumentou	2%
Mortalidade infantil	1.775	1.812	aumentou	2%
Mortalidade por câncer	14.689	14.944	aumentou	2%
Mortalidade por doenças do aparelho respiratório	22.961	23.146	aumentou	1%
Acidentes com automóveis	9.248	9.282	aumentou	0,4%
Equipamentos públicos de esporte	342	342	igual	0%
Acidentes com motocicleta	7.944	7.928	diminuiu	-0,2%
Mortalidade por doenças do aparelho respiratório	10.193	10.062	diminuiu	-1%
Baixo peso ao nascer	16.074	15.657	diminuiu	-3%
Acidentes de trânsito	13.384	13.027	diminuiu	-3%
Arrecadação de IPTU	R\$ 9.476.688.992,97	R\$ 9.100.784.949,56	diminuiu	-4%
Mortalidade por AIDS	586	554	diminuiu	-5%
Atropelamentos	3.204	3.018	diminuiu	-6%
Violência homofóbica e transfóbica	257	226	diminuiu	-12%
Leitos hospitalares	34.458	29.018	diminuiu	-16%
Favelas	391.043	316.589	diminuiu	-19%
Acervo de livros infanto-juvenis	588.711	441.106	diminuiu	-25%
Acervo de livros para adultos	2.069.877	1.509.113	diminuiu	-27%

Informações adicionais

dos os dados são gerados e fornecidos pela Prefeitura do Município de São Paulo. A Rede Nossa São Paulo apenas coleta esses números (em plataformas oficiais ou via LAI) e realiza os cálculos, de forma que não podemos assumir nenhuma responsabilidade em relação à falta de dados ou a possíveis erros nos números recebidos.

Na consolidação do Mapa da Desigualdade de 2019, pela primeira vez, foram elencados todos os distritos empatados como piores e melhores em cada indicador. Esta é uma atualização metodológica, que busca aprimorar a análise dos números.

No caso de indicadores que possuem melhor/pior distrito zerado, o cálculo para o Desigualtômetro passa a considerar o primeiro valor não-zerado, para que seja possível estabelecer matematicamente a relação melhor/pior. O cálculo da média considera, inclusive, os distritos zerados.

Para os indicadores "População negra e parda" e "População feminina" não é feito juízo de valor sobre a classificação, apenas se explicitam os distritos com população predominantemente negra/parda ou branca e feminina ou masculina.

ATP – Assessoria Técnica e de Planejamento CEInfo - Coordenação de Epidemiologia e Informação CET - Companhia de Engenharia de Tráfego CID 10 - Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde **CIE** – Centro de Informações Educacionais CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde **Dieese** – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos **EOL** – Escola Online IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IEMA - Instituto de Energia e Meio Ambiente MTE - Ministério do Trabalho e Renda **OMS** - Organização Mundial de Saúde **TEM** – Ministério do Trabalho **PMSP** – Prefeitura do Município de São Paulo **PRO-AIM -** Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade RAIS - Relação Anual de Informações Sociais Seade - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados **SEHAB –** Secretaria Municipal de Habitação **SEME –** Secretaria Municipal de Esportes e Lazer **SES** – Secretaria de Estado da Saúde **SIM -** Sistema de Informação sobre Mortalidade **SINASC** – Sistema de Informações de Nascidos Vivos **SMC** – Secretaria Municipal de Cultura **SME** – Secretaria Municipal de Educação **SMS** – Secretaria Municipal de Saúde SMDU - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano SSP - Secretaria de Segurança Pública **SVMA -** Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente Mais informações sobre o projeto em www.redesocialdecidades.org.br

Ficha técnica

O Mapa da Desigualdade é uma publicação da Rede Nossa São Paulo.

Todo o conteúdo dessa obra está licenciado sob

Atribuição-Não Comercial 3.0 Brasil (CC BY-NC 3.0 BR).

Projeto Gráfico

NARU | https://narudesign.com.br

Coordenação Geral da RNSP

Jorge Abrahão

Equipe RNSP

Airton Góes Júlia Martins Alves

Aline Redorat Laura Dourado

Ana Cândida Luanda Nera

Beto Gomes Natália Mendes

Camila Abeid Paloma de Lima

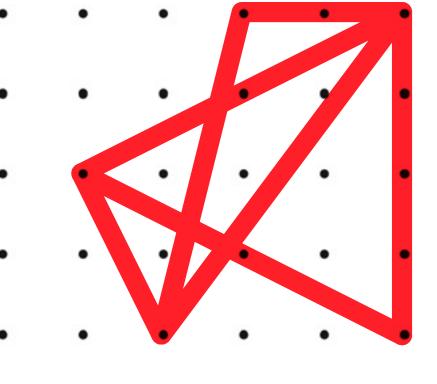
Carolina Guimarães Patrícia Negrão

Sérgio Helene Carolina La Terza

Christiane Milani Thiago Valentim

Valquíria Mendes Clara Meyer Cabral

Zuleica Goulart Igor Pantoja



Sobre a Rede Nossa São Paulo

Rede Nossa São Paulo (RNSP) é uma organização da sociedade civil que tem por missão mobilizar diversos segmentos da sociedade para, em parceria com instituições públicas e privadas, construir e se comprometer com uma agenda e um conjunto de metas, articular e promover ações, visando a uma cidade de São Paulo justa, democrática e sustentável. Apartidária, tem a atuação pautada pelo combate à desigualdade, pela promoção dos direitos humanos, pela participação e controle social, e pela transparência e respeito ao meio ambiente.

Fundada em 2007, a RNSP atua em parceria com diversos segmentos da sociedade na proposição e construção de uma agenda que apoie a gestão pública na formulação de políticas mais inclusivas. Nesses quase 12 anos de atuação, acumula conquistas importantes para a história da cidade, como a lei que instituiu a obrigatoriedade do Programa de Metas a cada início de gestão. É também responsável por iniciativas que se tornaram referências nacionais e internacionais, como o Observatório Cidadão e o Observatório da Primeira Infância, o Mapa da desigualdade, o IRBEM (Indicadores de Referência de Bemestar do Município) e as pesquisas Viver em SP. A experiência da Rede Nossa São Paulo gerou iniciativas semelhantes em várias cidades brasileiras e na América Latina.